

JEMIMA SILVESTRE DA SILVA



**METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DO
LIVRO DIGITAL PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA**



**CAICÓ – RN
2018**

JEMIMA SILVESTRE DA SILVA

**ENSINO DE GEOGRAFIA E EXPERIÊNCIA METODOLÓGICA COM A
PRODUÇÃO DE LIVROS DIGITAIS: é com um clique que se vira a
página?**

Relatório Técnico-Científico apresentado para o Programa de Pós-Graduação em Geografia (GEOPROF) – Mestrado Profissional, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus de Caicó-CERES, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Geografia.

Área de concentração: Ensino de Geografia

Linha de pesquisa: Metodologia de Ensino de Geografia.

Orientadora: Profa. Dra. Jeane Medeiros Silva.

**CAICÓ/RN
2018**

RESUMO

O ensino de Geografia na atualidade tem impelido o professor a práticas que aproximem o aluno do conhecimento através de uma aprendizagem em que ele seja o protagonista e haja valorização dos saberes e talentos individuais, assim como o desenvolvimento da cidadania. Nesse sentido, a presente pesquisa visa aprimorar a prática docente pelo intermédio de uma metodologia para produção de livro digital no ensino da Geografia que propicie a aprendizagem significativa e colaborativa. Para tanto, o trabalho ora apresentado objetivou produzir um material pedagógico, para professores do Ensino Médio, que contém uma proposta metodológica de produção de livro digital para o ensino de Geografia e, para além disso, experienciar e avaliar suas contribuições no processo de ensino-aprendizado de Geografia. Enfocamos a aprendizagem dos conteúdos geográficos, em especial a cidade, em uma proposta interdisciplinar que utiliza as TIC, assim como, a leitura e a escrita para o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas dos jovens na atualidade, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia (1998). Entre elas, a compreensão ampla da realidade, o domínio de categorias, conceitos e procedimentos básicos e explicações do conhecimento geográfico sobre a realidade do aluno e global. A pesquisa foi realizada com os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Rui Barbosa, localizada na cidade de Tibau/RN. A metodologia se desenvolveu em três etapas: revisão bibliográfica e planejamento das ações; ações desenvolvidas com os alunos para a produção do livro digital; análise da metodologia de produção do livro digital no ensino de Geografia. Ao longo do desenvolvimento e da aplicação da metodologia, percebemos que a produção de livros digitais pode contribuir positivamente para o ensino da Geografia no contexto pesquisado já que o método prioriza o protagonismo do aluno, valoriza seus conhecimentos e a eles acrescenta novos conhecimentos geográficos, aperfeiçoa competências e habilidades e, sobretudo, torna a aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Metodologia de ensino de Geografia. Livro Digital.

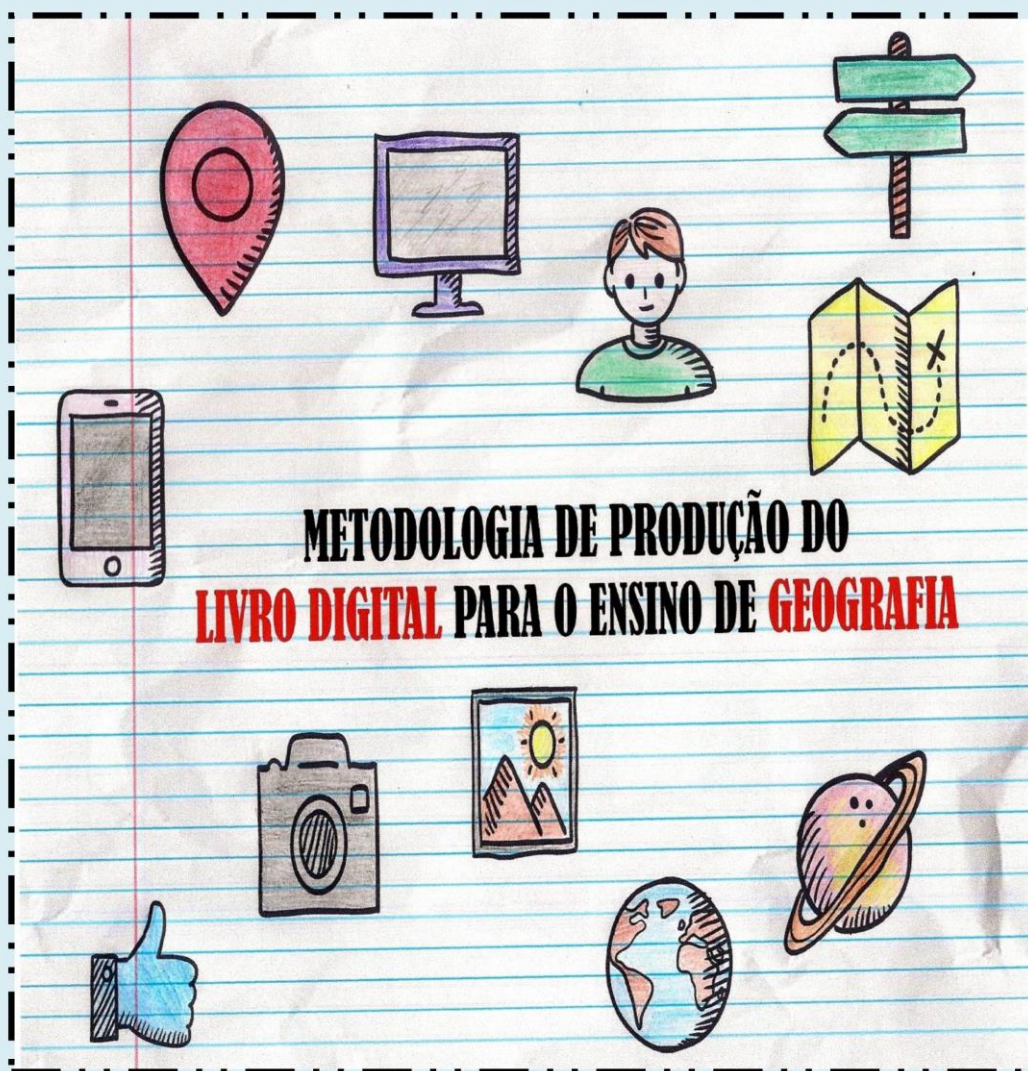
SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	14
1 O ENSINO DE GEOGRAFIA E A EXPERIÊNCIA METODOLÓGICA COM A PRODUÇÃO DE LIVROS DIGITAIS: concepções teórico-metodológicas.....	19
1.1 É com um clique que se vira a página?.....	23
1.1.2 TIC: é só apertar o “ <i>Enter</i> ” para começar?.....	27
1.1.3 Leitura e escrita: uma questão também para o ensino de Geografia.....	31
1.2 Ensino-aprendizagem de Geografia.....	34
2 QUEM É ESSE NA FRENTE DA TELA?.....	41
2.1 Contexto da pesquisa.....	41
2.2 Sujeitos da pesquisa.	49
2.3 Procedimentos de análise de dados.....	51
2.3.1 Os momentos metodológicos para trabalhar a produção de livros digitais em aulas de Geografia.....	54
2.4 A Plataforma ISSUU e o livro digital.....	54
3 LIVRO DIGITAL: uma proposta metodológica para o ensino de Geografia....	59
3.1 Primeiro Momento: Planejamento da produção do livro digital.....	63
3.2 Segundo Momento: Produção do livro digital.....	70
3.2.1 O livro digital Expedições Geográficas pela cidade de Tibau-RN.....	99
3.3 Terceiro Momento: A metodologia de produção do livro digital na relação ensino-aprendizagem em Geografia.....	102
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	106
REFERÊNCIAS.....	109
APÊNDICES.....	116
Apêndice A: Metodologia de produção do livro digital para o ensino de Geografia	
Apêndice B: Expedições Geográficas pela cidade de Tibau-RN	

Apêndice A: Metodologia de produção do livro digital para o ensino de Geografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
MESTRADO PROFISSIONAL



CAICÓ-RN
2018

JEMIMA SILVESTRE DA SILVA



**METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DO
LIVRO DIGITAL PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA**



**CAICÓ – RN
2018**

FICHA TÉCNICA

**Elaboração
Produção
Ilustração**

JEMIMA SILVESTRE DA SILVA

Orientação
DRA. JEANE MEDEIROS SILVA

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	04
2 PLANEJAMENTO.....	05
3 OFICINAS PEDAGÓGICAS.....	10
3.1 OFICINA 01: O livro digital.....	14
3.2 OFICINA 02: Aspectos técnicos da produção do livro digital e o estudo da cidade.....	17
3.3 OFICINA 03: Roda de conversa sobre a cidade de Tibau - RN e os conceitos da Geografia.....	20
3.4 OFICINA 04: Leitura e organização dos grupos.....	23
3.5 OFICINA 05: Aula de campo pela cidade de Tibau-RN.....	26
3.6 OFICINA 06: Produção textual.....	28
3.7 OFICINA 07: Revisão e formatação dos textos.....	31
3.8 OFICINA 08: Edição e publicação do livro digital na plataforma ISSU..	33
3.9 OFICINA 09: Mostra literária.....	38
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40

1 APRESENTAÇÃO

Colegas professores, este livro traz a metodologia de produção de livro digital no ensino de Geografia. A metodologia propõe que o professor, através de oficinas pedagógicas sequenciais, produza um livro autoral com os alunos do Ensino Médio. E sendo o livro disponibilizado em plataforma digital democratize a leitura para os membros da comunidade escolar, despertando-os para os inúmeros benefícios que ele oferece.

O presente material está organizado em duas partes. A primeira traz um minucioso planejamento da ação docente, embasado em autores contemporâneos e documentos oficiais do Ministério da Educação. E a segunda parte reúne 9 oficinas que tratam dos conceitos e conteúdos de Geografia, utilizando variados recursos pedagógicos, com a finalidade de contribuir para a formação crítica dos alunos e ao mesmo tempo estimular a leitura e a escrita consideradas fundamentais para formação integral do ser humano.

As propostas contidas nesse material podem adaptar-se ao ensino de Geografia em diferentes realidades escolares. O professor pode, em suas aulas, criar novas propostas, reelaborar momentos e agregar novas informações e atividades.

Salientamos que esse material não está restrito ao ensino de Geografia, pelo contrário, transcende os saberes dessa disciplina quando aborda conhecimentos e atividades interdisciplinares como Artes, Língua Portuguesa, História, Informática entre outras.

Desejamos, sobretudo, que os professores e alunos sintam-se felizes, motivados e encorajados a aprenderem colaborativamente.

Bom trabalho!

Jemima Silvestre da Silva
Autora

2. PLANEJAMENTO

2.1 PLANEJAMENTO

Neste capítulo apresentamos o desenvolvimento de um planejamento necessário ao professor para a realização da produção do livro digital.



O planejamento é uma premissa para que o professor atinja os objetivos de ensino aprendizagem desejado. Para Libâneo (1991, p. 222),

planejamento é um processo de sistematização e organização das ações do professor, um instrumento da racionalização do trabalho pedagógico que articula a atividade escolar com os conteúdos do contexto social.

O planejamento a seguir sistematiza e organiza as ações que serão realizadas nas oficinas pelo professor no processo de produção do livro digital.

A primeira etapa do planejamento foi um levantamento bibliográfico e documental que oferece base teórica sobre os temas utilizados durante as oficinas. Esse levantamento está sintetizado no Quadro 01.

Posteriormente, foram definidos os conceitos e conteúdos, conforme exposto no Quadro 02.

As competências e habilidades são apresentadas no Quadro 03, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006), considerando a realidade dos alunos e sua relação com o contexto social em que estão inseridos.

Por fim, definimos um cronograma para a eficaz exequibilidade das atividades propostas (Quadro 04).

Ressaltamos que, no decurso do processo de ensino, o planejamento está sujeito a adequações para adaptar-se à realidade circunstancial da sala de aula, afim de que o objetivo seja atingido.

Realizada essa breve explanação sobre as etapas de planejamentos, apresentamos um conjunto de informações que possibilitam aprofundar a compreensão desse processo de produção do livro digital.

No Quadro 01 apresentamos alguns referenciais bibliográficos e documentais, seus respectivos conceitos e teorias, para que o professor ao fazer uso desse material aprofunde seus conhecimentos e suas ações pedagógicas, a partir de autores que contribuem para a reflexão teórica acerca do ensino de Geografia.

QUADRO 01- REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL PARA OFICINAS

Fontes de Pesquisa	Área/ Referências Bibliográficas		Abordagem teórica/conceitual
Bibliográfica	Geografia	Cavalcanti (1998; 2012; 2017); Callai (2010); Castellar (2010); Kaercher (2014).	• Geografia provê meios para a apreensão da realidade, espacialidade, práticas sociais e configuração do espaço. • Estudo da cidade, do cotidiano, do lugar e do entorno escolar como importantes para a cidadania. • Ensinar com base na educação geográfica. • A "geografia do aluno" que visa à formação integral do aluno e propiciar condições para o aluno formar os conceitos. • Geografia do cotidiano, vivências espaciais (geográficas). • Conteúdos procedimentais e valorativos. • Centralidade do tema cidade, tendo em vista o espaço educativo, lugar da copresença.
	Educação e Metodologia de ensino.	Ausubel (1982); Demo (2009); Dillenbourg (1999); Libâneo (1991; 2001); Moreira (2001); Thiollent (1986; 2005); Vygotsky (1989;1993).	• Aprendizagem significativa. • Cuidar da aprendizagem. • Aprendizagem colaborativa. • Didática centrada na autonomia e desenvolvimento do aluno. • Conteúdos que favorecem a formação de capacidades cognitivas dos alunos. • Professor mediador. • Desenvolvimento de um conceito, através de correlações entre o que o aluno sabe e o que está aprendendo. • Pesquisa-ação.
	Principais teóricos sobre tecnologia.	Barros (2009); Levy (1999); Moran (2013); Pozo (2004).	• Comunicação e tecnologia. • Ciberespaço. • Tecnologias e processos de aprendizagem. • Metodologia com tecnologia e cooperação. • Sociedade em rede. • Conhecimento integrador e inovador. • Aprendizagens construtivas.
Documental (Ministério da Educação)	Orientações para o Ensino de Geografia utilizadas na metodologia de produção do livro digital.	Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia - Ensino Médio (2000)	• Geografia do cotidiano, vivências espaciais (geográficas). • Geografia e a sociedade em transformação e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos. • Geografia e os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo.
		Orientações Curriculares para o Ensino Médio	• Geografia deve compreender e interpretar os fenômenos considerando as dimensões: local, regional, nacional e mundial. • Reconhecer as referências e os conjuntos espaciais, ter uma compreensão do mundo articulada ao lugar de vivência do aluno e ao seu cotidiano.

Elaboração: Jemima Silvestre da Silva, 2018.

Os conceitos e conteúdos utilizados nas oficinas (Quadro 02) priorizam a dimensão do espaço vivido dos alunos, com ênfase nas práticas cotidianas presentes na dimensão espacial da cidade, do entorno da escola e de suas experiências com o lugar onde moram. Conforme Cavalcanti (2005, p. 201):

O trabalho com o conteúdo geográfico, para que ele se torne ferramenta do pensamento do aluno, implica a comunicação em sala de aula que busque significados, que considere a experiência imediata do aluno, mas que explore; que busque generalizações dos conceitos e o entendimento de sistemas conceituais; que busque trabalhar com outras dimensões da formação humana, como a emocional, a social, e não apenas a cognitiva, a racional, que está mais ligada à formação de conceitos.

Na busca pela visão dos conceitos e conteúdos como ferramenta do raciocínio do aluno visando o seu desenvolvimento integral, definimos a cidade como temática central nas oficinas, não apenas como um conteúdo escolar, mas como espaço do cotidiano dos alunos. Sobre esse aspecto, Cavalcanti (2005, p. 203) afirma que

A geografia é uma ciência que estuda o espaço, na sua manifestação global e nas singularidades. Sendo assim, os conteúdos geográficos precisam ser 'apresentados' para serem trabalhados pelos alunos nessa dupla inserção: a global e a local.

QUADRO 02 - CONCEITOS E CONTEÚDOS UTILIZADOS NAS OFICINAS

Conceitos Estruturantes	Espaço Geográfico	Conteúdos	A cidade: moradores, seus bairros, histórias e a construção do espaço geográfico.
	Região		Urbanização, turismo e modos de viver o lugar.
	Território		As redes de informação e comunicação.
	Paisagem		Paisagem natural e paisagem humanizada.
	Lugar		O lugar e os espaços vividos: meu bairro, minha escola e suas relações.
			Tecnologias de Comunicação e Informação, cibercultura e sociedade.

Elaboração: Jemima Silvestre da Silva, 2018.

Propõem-se que o professor adote os conceitos básicos da Ciência Geográfica na execução da metodologia de produção do livro digital voltado para a Educação Básica. Callai (2005) ressalta que os conceitos são fundamentais para desenvolver o “olhar espacial”, pois, por intermédio da apropriação da linguagem conceitual, a criança desencadeará um processo de leitura do mundo.

As Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias (2006, p. 45) propõem o desenvolvimento do ensino por competências e habilidades. Perrenoud (1999, p. 152) expõe que as “competências são traduzidas em domínios práticos das situações cotidianas que necessariamente passam pela compreensão da ação empreendida e do uso a que essa

ação se destina”, enquanto as habilidades “são representadas pelas ações determinadas pelas competências de forma concreta (como escovar o cabelo, pintar, escrever, montar e desmontar, tocar instrumentos musicais etc.)”. Aferir quais competências e habilidades os alunos desenvolveram em um trabalho pedagógico é uma tarefa delicada. Isso porque cada aluno possui competências e habilidades não-escolares que são desenvolvidas a partir de vivências sociais únicas e as consideramos fundamentais para as atividades de produção do livro digital. Partimos da premissa de que para ensinarmos necessitamos organizar os conteúdos e usar estratégias de aprendizagem que favoreçam a compreensão de novos conhecimentos.

Segundo Perrenoud (1999, p. 2):

[...] as competências elementares evocadas não deixam de ter relação com os programas escolares e com os saberes disciplinares: elas exigem noções e conhecimentos de matemática, geografia, biologia, física, economia, psicologia; supõem um domínio da língua e das operações matemáticas básicas; apelam para uma forma de cultura geral que também se adquire na escola. Mesmo quando a escolaridade não é organizada para desenvolver tais competências, ela permite a apropriação de alguns dos conhecimentos necessários. Uma parte das competências que se desenvolvem fora da escola apela para saberes escolares básicos (a noção de mapa, de moeda, de ângulo, de juros, de jornal, de roteiro etc.) e para as habilidades fundamentais (ler, escrever, contar). Não há, portanto, contradição obrigatória entre os programas escolares e as competências mais simples.

A execução da metodologia para a produção do livro possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades para o ensino de Geografia e relacionadas à Língua Portuguesa por meio da produção textual e das Artes com as ilustrações, fotografia e pintura, além dos conhecimentos relacionados ao uso das TIC¹. Elas foram apresentadas no Quadro 03.

¹ Tecnologia de Informação e Comunicação.

QUADRO 03 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NA PRODUÇÃO DO LIVRO DIGITAL

Competências	Habilidades
C1 - Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas.	H1 - Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise.
C2 - Capacidade de articulação dos conceitos.	H2 - Reconhecer as dimensões de tempo e espaço na análise geográfica.
C3 - Capacidade de compreender o espaço geográfico, a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza.	H3 - Analisar os espaços considerando a influências dos eventos. H4 - Verificar a inter-relação dos processos sociais e naturais na produção e organização do espaço geográfico em suas diversas escala.
C4 - Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e territoriais, considerando as dimensões de espaço e tempo.	H5 - Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar. H6 - Compreender a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade. H7 - Capacidade de diagnosticar e interpretar os problemas sociais e ambientais da sociedade contemporânea.
C5 - Estimular o desenvolvimento do espírito crítico.	H8 - Capacidade de identificar as contradições que se manifestam especialmente, decorrentes dos processos produtivos e de consumo.

Fonte: <http://www.enem.inep.gov.br>

Organização: Jemima Silvestre da Silva, 2018.

Sabendo que a escola tem um funcionamento dinâmico e que o calendário letivo é definido pela Secretaria de Educação de cada Estado e município, buscamos diante desse desafio apresentar o cronograma que foi executado, no qual consta a sequência de atividades, na perspectiva de que este sirva de exemplo para os professores que se interessarem em aplicar essa metodologia; com a ressalva de que é possível realizar adequações de acordo com as necessidades da escola.

QUADRO 04- METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DO LIVRO DIGITAL-CRONOGRAMA

DATA	MÊS	AÇÕES	DURAÇÃO 40h/a
19/09	SETEMBRO	Apresentação do projeto para a gestão escolar, para os professores e alunos (início das inscrições).	4h/a
26/09	SETEMBRO	Oficina 01: Livro digital	4h/a
03/10	SETEMBRO	Oficina 02: Aspectos técnicos da produção do livro digital e o estudo da cidade.	4h/a
10/10	OUTUBRO	Oficina 03: Roda de conversa sobre a cidade de Tibau - RN e os conceitos da Geografia.	4h/a
17/10	OUTUBRO	Oficina 04: Leitura e organização dos grupos.	4h/a
24/10	OUTUBRO	Oficina 05: Aula de Campo pela cidade.	4h/a
31/10	OUTUBRO	Oficina 06: Produção textual.	4h/a
07/11	NOVEMBRO	Oficina 07: Revisão e formatação dos textos, organização do livro digital.	4h/a
14/11	NOVEMBRO	Oficina 08: Edição e publicação do livro digital na plataforma.	4h/a
21/11	NOVEMBRO	Mostra literária.	4h/a

Elaboração: Jemima Silvestre da Silva, 2018.

O cronograma de atividades correspondeu a uma carga horária de 40 horas-aula, cumpridas em 10 encontros presenciais realizados na escola e em campo (entorno da escola e a cidade onde fica a escola), contando com a participação da professora de Geografia do Ensino Médio.

3. OFICINAS PEDAGÓGICAS

3.1 OFICINAS

OFICINA 01: O LIVRO DIGITAL



DURAÇÃO DO ENCONTRO: 4 horas/aula

OBJETIVO:

- Conceituar as partes que compõem um livro de acordo com as orientações da ABNT.
- Compreender, de forma prática, as possibilidades de leitura e escrita com as tecnologias e recursos digitais e a gama de gêneros textuais disponíveis.

CONTEÚDO:

- Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação;
- O suporte textual em gêneros digitais;
- A caracterização dos interlocutores na comunicação tecnológica;
- A função social das novas tecnologias.

Fonte: BRASIL, Matriz de Referência para o ENEM, 2009.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Compreender fenômenos (cf.): construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

Fonte: BRASIL, Matriz de Referência para o ENEM, 2009.

MATERIAIS: Papel, pincel, multimídia, computador, internet.

DESENVOLVIMENTO:

1º MOMENTO - PREDIÇÃO: Conversar com os alunos sobre os hábitos de leitura e escrita no passado e nos dias atuais, leitura e escrita digital, autoria e interação utilizando as mídias.

Objetiva-se promover a interação dos membros do grupo e perceber as principais mudanças que ocorreram nos comportamentos sociais na leitura e na escrita em outras gerações e na atualidade. **Duração: 30 minutos.**

2º MOMENTO – RECURSO DIDÁTICO: Assistir o documentário “O futuro dos livros”, (Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=pwrmysr3g1m>) que trata da história dos livros, através dos tempos, e das novas tecnologias na sociedade. Discutir as impressões e informações após o documentário. **Duração: 1 hora.**

3º MOMENTO - CONCEITUAÇÃO DOS CONTEÚDOS: a professora apresenta o livro digital, seus componentes estruturais, e a plataforma digital ISSUU. Os alunos devem acessar o endereço <https://issuu.com/jemimasilvestre> junto com a professora e observar os livros digitais disponíveis na estante virtual. **Duração: 30 minutos.**

4º MOMENTO- ATIVIDADE: Os alunos recebem um roteiro de navegação que inicia com o acesso da plataforma ISSUU pelo endereço www.issu.com. Em seguida eles acessam a biblioteca virtual da professora, disponível em <https://issuu.com/jemimasilvestre>, e escolhem o livro “Museu Jaguaribano: histórias em nossas mãos”. Em duplas, os alunos devem consultar o sumário e escolher um texto para ler na roda de leitura. Após a escolha, os alunos fazem uma leitura silenciosa e anotam no bloco de notas do computador os fatos que lhes chamaram a atenção no texto escolhido. Em seguida, ainda em círculo, os alunos leem em voz alta o texto escolhido e vão ouvir dos demais o que acharam da leitura, quais aspectos curiosos encontraram etc. Após todos terem lido, os alunos são direcionados para a navegação no *menu* da plataforma ISSUU, clicando em publicações de seu interesse, tais como, revistas, pôsteres, livros, jornais, folhetos etc.

O objetivo é estimular a leitura e escrita reflexivas dos acontecimentos históricos da cidade, despertar os alunos para o exercício da observação dos cenários. **Duração: 1 hora e 20 minutos**

5º MOMENTO- SOCIALIZAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS: em pé, os alunos devem formar um círculo, em seguida a professora orienta que uma bolinha de tecido será jogada de um aluno para o outro enquanto uma música toca. Pede-se para que todos fiquem atentos ao som da música “O segredo está na união” (Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=b111vnool4g>) que irá parar e quem estiver com a bolinha na mão quando a música parar fará um resumo da oficina. Os colegas podem ajudar. Se o professor perceber que pode obter outras opiniões dos demais alunos a dinâmica pode ser repetida. Após esse momento a professora solicita dos membros do grupo que tragam um livro que inspirou suas vidas e que indicariam aos colegas, os alunos apresentarão o livro e sua história para o grupo na oficina seguinte. **Duração 20 minutos.**

OFICINA 02: ASPECTOS TÉCNICOS DA PRODUÇÃO DO LIVRO DIGITAL E O ESTUDO DA CIDADE.

DURAÇÃO DO ENCONTRO: 4 horas/aula.

OBJETIVOS:

- Realizar edição de texto
- Compreender os conceitos de cidade, lugar e espaço vivido.



CONTEÚDO:

- Geografia: a cidade, o lugar e o espaço vivido.
- Ferramentas tecnológicas para a edição de textos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- C4- Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e territoriais, considerando as dimensões de espaço e tempo.
- H4- Verificar a inter-relação dos processos sociais e naturais na produção e organização do espaço geográfico em suas diversas escalas.

MATERIAIS: Papel, tesoura, revistas, papel madeira, cola, pincel, multimídia, computador, internet.

DESENVOLVIMENTO:

1º MOMENTO - PREDIÇÃO: Conforme o encaminhamento da oficina 01, os alunos devem identificar para os colegas o livro de sua preferência, contar a história que ele contém e os motivos que tornam aquela história importante na vida deles. O ideal é que esteja disposta em círculo para que todos possam se ver e ouvir.

O objetivo é promover a interação e a aprendizagem colaborativa dos membros do grupo e ressaltar a importância da leitura e dos livros na construção das memórias, emoções e na formação cidadã. **Duração: 1 hora.**

2º MOMENTO – RECURSO DIDÁTICO: Reunidos em grupos e com o auxílio do computador a professora apresenta o editor de texto aos alunos, mostrando seus recursos e ferramentas para a produção de um livro digital.

O objetivo é possibilitar um letramento digital e a troca de conhecimentos sobre os recursos do editor de texto. **Duração: 30 minutos.**

3º MOMENTO - CONCEITUAÇÃO DOS CONTEÚDOS: A professora distribui para os grupos formados uma tarjeta com as palavras cidade, lugar, espaço vivido. Em seguida, pede aos alunos que escrevam no editor de texto o que sabem sobre essas palavras (conceitos), ressaltando que não existem respostas certas ou erradas e que devem escrever o que sabem. Após 20 minutos os grupos apresentam para os colegas o que escreveram e a professora anota no quadro as palavras que se repetem. Na sequência, a professora expõe como a Geografia conceitua a cidade, o lugar e o espaço vivido evidenciando as similaridades e diferenças entre as contribuições dos alunos e as abordagens conceituais. **Duração 1 hora.**

4º MOMENTO - ATIVIDADE: A professora reorganiza os alunos formando novos grupos e pede para que eles representem em um mural de papel, suas percepções sobre a cidade, o lugar e o espaço vivido. Nesse momento, os alunos podem expressar suas representações no mural por meio de desenhos, figuras (podem ser disponibilizadas revistas para recorte) ou palavras-chave. A orientação é que evitem textos longos. **Duração: 1 hora.**

5º MOMENTO- SOCIALIZAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS: Cada grupo expõe sua produção no mural. A professora cabe instigar os membros do próprio grupo e os demais a observarem aspectos dos conceitos da Geografia que estão ali apresentados, atentando para as imagens e como elas se relacionam com a cidade em que moram. Aspectos como violência, cultura, hábitos, tradições devem ser destacados pela professora para aguçar a percepção do aluno quanto ao espaço geográfico em que vive e como a paisagem da cidade expõe as características de seus habitantes. Após esse

momento a professora solicita dos membros do grupo que tragam uma foto no celular (formato *jpeg*) de sua rua e ou bairro, a partir do que foi discutido na oficina. **Duração 30 minutos.**

OFICINA 03: RODA DE CONVERSA SOBRE A CIDADE DE TIBAU - RN E OS CONCEITOS DA GEOGRAFIA.**DURAÇÃO DO ENCONTRO:** 4 horas/aula**OBJETIVO:**

- Operar os conceitos básicos da Geografia para análise do espaço geográfico da cidade de Tibau -RN .

CONTEÚDO:

- Geografia: A cidade de Tibau - RN e os conceitos de paisagem, território, lugar, região, espaço geográfico.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- C1- Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escolhas.
- C2- Capacidade de articulação dos conceitos.
- H1- Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise.
- H2- Reconhecer as dimensões de tempo e espaço na análise geográfica.
- H5- Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar.

MATERIAIS: Multimídia, computador.**DESENVOLVIMENTO:**

1º Momento - Predição: Conforme o encaminhamento da oficina 02, a professora colhe dos alunos as imagens do bairro e/ou da rua em que moram, e as projeta na parede para serem analisadas coletivamente. Inicialmente o autor da foto fala sobre ela. Ao concluir, a professora pergunta sobre quais elementos naturais e culturais podem ser identificados numa paisagem, quais características da paisagem mais lhes

despertaram a atenção, destacando os seus elementos humanos e naturais. Devem ser formuladas outras perguntas que possibilitem aos alunos uma análise crítica do espaço geográfico e a percepção da materialidade dos conceitos geográficos no cotidiano.

Duração: 1 hora.

2º Momento – Conceituação dos conteúdos: A professora continua o debate sobre os conceitos de paisagem, território, lugar, região, espaço geográfico e a cidade de Tibau - RN, relacionando os conceitos aos discutidos nas oficinas anteriores. O alunos devem se posicionar em círculo para que possam ver e ouvir as contribuições dos colegas no debate sobre os conceitos. **Duração: 1 hora.**

3º Momento - Recurso didático: A professora organiza os alunos em grupos. Cada grupo fica com um computador ligado a internet. A professora apresenta aos alunos o programa Google Earth (disponível gratuitamente em <https://www.google.com.br/earth/download/gep/agree.html>) e apresenta suas ferramentas básicas. Em seguida, identifica a localização da cidade de Tibau – RN, no globo terrestre. A professora ressalta para os grupos a importância das escalas geográficas, orientando através da imagem de satélite, das coordenadas geográficas e dos pontos cardeais. Na sequência, os alunos visualizam algumas imagens do Programa Google Earth e localizam a escola, sua rua e os estabelecimentos comerciais. Observa-se que cada lugar tem um ponto correspondente; conforme nos deslocamos esses pontos mudam (coordenadas geográficas). Percebe-se os elementos presentes no espaço geográfico de Tibau - RN e faz-se a correlação com os conceitos de lugar, paisagem e espaço geográfico. Questões como especulação imobiliária, poluição, desmatamento, ocupação desordenada, o entorno escolar, entre outros, podem ser apontadas. **Duração: 1 hora e 10 minutos.**

Observação: Antes de iniciar essa atividade a professora deve instalar o Programa Google-Earth nos computadores.

4º Momento- Atividade: Organizados em grupos de cinco com um computador por grupo (já com o programa Google Earth instalado), os alunos recebem cinco

localizações com coordenadas geográficas para procurarem cinco pontos comerciais e uma rota para fazerem utilizando o *Street View*. Os alunos devem observar e destacar em seus relatórios de atividade as condições espaciais desses locais. Após a conclusão das atividades os grupos socializam suas observações. **Duração: 20 minutos.**

5º Momento- Socialização: Os grupos apresentam os resultados obtidos com a observação realizada, e a professora indaga quais as percepções que os alunos tiveram durante o uso do programa. Motiva-os a falar sobre a organização espacial, transformações ocorridas no espaço, enfatizando a importância da localização espacial e de que forma ela contribui para a organização da cidade. **Duração: 30 minutos**

OFICINA 04: LEITURA E ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS.**DURAÇÃO DO ENCONTRO:** 4 horas/aula**OBJETIVO:**

- Aprimorar a competência leitora e interpretativa através do livro digital;
- Observar o espaço geográfico, através da análise colaborativa de textos escritos por alunos do Ensino Médio;
- Trabalhar de forma colaborativa em grupos, definindo temas, cronograma e planejamento das produções textuais.

CONTEÚDO:

- Cidade: conhecendo o meu lugar.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- C1- Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas.
- C2- Capacidade de articulação dos conceitos.
- C3- Capacidade de compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza.
- C4- Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e territoriais, considerando as dimensões de espaço e tempo.
- C5- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico.
- H1- Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise.
- H2- Reconhecer as dimensões de tempo e espaço na análise geográfica.
- H5- Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar.
- H6- Compreender a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade.

- H7- Capacidade de diagnosticar e interpretar os problemas sociais e ambientais da sociedade contemporânea.

MATERIAIS: Papel, computador.

DESENVOLVIMENTO

1º MOMENTO - PREDIÇÃO: A professora distribui aleatoriamente aos alunos números de 70 a 100 contendo também um título. Cada número e título corresponde a um texto do livro digital *Escrevendo do Futuro*. Em seguida, solicita que os alunos digam o número e o título e indaga o que acham que o texto fala, a partir da leitura do título.
Duração: 20 minutos.

2º MOMENTO – CONCEITUAÇÃO DOS CONTEÚDOS E RECURSO DIDÁTICO: Após todos participarem dessa dinâmica inicial, a professora apresenta o livro digital “*Escrevendo o Futuro*” que traz memórias literárias escritas por alunos do Ensino Médio que participaram da edição 2016 da Olimpíada de Língua Portuguesa cujo tema é o lugar (disponível em <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/textos-dos-finalistas/artigo/2290/texto-dos-alunos-finalistas-de-2016>). Os alunos deverão ler o texto (que foi por ele sorteado), expor os elementos da Geografia nele presentes e suas impressões pessoais sobre a escrita. A professora vai intervindo para promover um debate conceitual e crítico sobre a cidade, os sentimentos de pertencimento e identidade e os aspectos econômicos, relacionando com a cidade de Tibau - RN. **Duração: 1 hora e 40 minutos.**

3º MOMENTO – ATIVIDADE: Organizados em grupos, os alunos realizam um planejamento prévio sobre os temas que irão abordar em seus textos (relacionados aos conceitos da Geografia apresentados nas oficinas anteriores). A professora orienta que pensem no necessário para a produção de seus textos (entrevistas com moradores, visitas pelos bairros e residências), com data, horário e materiais necessários.

Duração: 1 hora e 30 minutos.

5º MOMENTO- SOCIALIZAÇÃO: Os grupos socializam seus planos, os quais são passíveis de alterações mediante sugestões dos demais participantes. **Duração: 30 minutos.**

OFICINA 05: AULA DE CAMPO PELA CIDADE DE TIBAU - RN.**DURAÇÃO DO ENCONTRO:** 4 horas/aula**OBJETIVO:**

- Aprofundar os conhecimentos sobre a cidade analisando, pela observação, o espaço geográfico de Tibau - RN.
- Coletar dados para a produção textual.

CONTEÚDO: Cidade**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- C1- Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escolhas.
- C2- Capacidade de articulação dos conceitos.
- C3- Capacidade de compreender o espaço geográfico, a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza.
- C4- Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e territoriais, considerando as dimensões de espaço e tempo.
- C5- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico.
- H1- Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise.
- H2- Reconhecer as dimensões de tempo e espaço na análise geográfica.
- H5- Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar.
- H6- Compreender a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade.
- H7- Capacidade de diagnosticar e interpretar os problemas sociais e ambientais da sociedade contemporânea.

MATERIAIS: Papel, caneta, caderno de campo.

DESENVOLVIMENTO

1º MOMENTO - CONCEITUAÇÃO DOS CONTEÚDOS E RECURSO DIDÁTICO: A professora instrui os alunos sobre o percurso da aula de campo e distribui e explica o instrumental de coleta de dados.

DURAÇÃO: 20 minutos.

2º MOMENTO - ATIVIDADE: Percurso de campo.

DURAÇÃO: 2 horas e 10 minutos.

3º MOMENTO – SOCIALIZAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS: Os grupos socializam entre si os instrumentais de coleta de dados de campo. A professora orienta que os alunos utilizem os conhecimentos que adquiriram ao longo das oficinas, as entrevistas e pesquisas que realizaram em campo e os conhecimentos de outras áreas para produzirem seus textos. **DURAÇÃO: 30 minutos.**

OFICINA 06: PRODUÇÃO TEXTUAL.**DURAÇÃO DO ENCONTRO:** 4 horas/aula**OBJETIVO:**

- Produzir textos, sobre a cidade de Tibau-RN, a partir dos conteúdos e conhecimentos adquiridos nas oficinas anteriores.

CONTEÚDO: Produção textual. Cidade, paisagem, espaço geográfico, lugar, território, região.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- C1- Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço, em suas múltiplas escolhas.
- C2- Capacidade de articulação dos conceitos.
- C3- Capacidade de compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza.
- C4- Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e territoriais, considerando as dimensões de espaço e tempo.
- C5- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico.
- H1- Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise.
- H2- Reconhecer as dimensões de tempo e espaço na análise geográfica.
- H5- Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar.
- H6- Compreender a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade.
- H7- Capacidade de diagnosticar e interpretar os problemas sociais e ambientais da sociedade contemporânea.
- H8- Capacidade de identificar as contradições que se manifestam especialmente, decorrentes dos processos produtivos e de consumo.

Competências e Habilidades relacionadas à produção textual: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção de um texto coerente e coeso; elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos; demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

MATERIAIS: Computador, caderno, instrumental de coleta de dados de campo.

DESENVOLVIMENTO

1º MOMENTO – INTRODUÇÃO: A professora inicia a oficina discutindo com os alunos quais os temas de seus textos, o que não pode ficar de fora de suas produções, o que mais lhes chamou a atenção na aula de campo, entre outros. A exposição oral do professor deve destacar que, em diversas situações cotidianas, todos contamos histórias, descrevemos elementos, expomos ideias, defendemos pontos de vista e damos instruções. Por isso, precisamos conhecer as características de cada tipo textual. **Duração: 40 minutos.**

2º MOMENTO - CONCEITUAÇÃO DOS CONTEÚDOS E RECURSO DIDÁTICO: A professora expõe aos participantes os tipos de gêneros textuais existentes e pede para que escolham um deles para sua produção textual. A professora pede para que os alunos acessem <https://docs.google.com/document/d/1BeuyHZgdMqS8IEKk2pOZWouNSVyNXv0DJaVUNs2Npbs/edit> e leiam a crônica autobiográfica da escritora Clarice Lispector, publicada no Jornal do Brasil em 25/01/1969. **Duração: 1 hora e 20 minutos.**

3º MOMENTO- ATIVIDADE: Os alunos devem iniciar a produção textual utilizando o editor de texto do computador. A professora pede para que os alunos utilizem o instrumental de coleta de dados de campo, assim como o caderno de anotações das

oficinas. A professora vai orientando os alunos a utilizarem as ferramentas de edição de texto, adequando-os/observando as normas técnicas.

Duração: 1 hora e 20 minutos.

4º MOMENTO- SOCIALIZAÇÃO: Os alunos socializam os esboços da produção textual e as facilidades e dificuldades enfrentados nesse processo. **Duração: 40 minutos.**

Observação: É importante que os alunos se auxiliem mutuamente no uso do editor de text, para que a atividade se torne colaborativa e significativa, bem como os alunos não fiquem desestimulados quanto aos desafios da escrita.

OFICINA 07: REVISÃO E FORMATAÇÃO DOS TEXTOS.

DURAÇÃO DO ENCONTRO: 4 horas/aula.

OBJETIVO:

- Revisar e formatar os textos (professor e alunos).
- Organizar (professor e alunos) os textos e componentes do livro digital.
- Planejar, (professor e alunos), o projeto gráfico.



CONTEÚDO:

- **Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social** - o texto literário típico da cultura de massa: o suporte textual em gêneros digitais; a caracterização dos interlocutores na comunicação tecnológica; os recursos linguísticos e os gêneros digitais; a função social das novas tecnologias.
Fonte: BRASIL, MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA O ENEM, 2009.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- C1- Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escolhas.
- C2- Capacidade de articulação dos conceitos.
- C3- Capacidade de compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre a sociedade e natureza.
- C4- Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e territoriais, considerando as dimensões de espaço e tempo.
- C5- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico.
- H1- Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise.
- H2- Reconhecer as dimensões de tempo e espaço na análise geográfica.
- H5- Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar.

- H6- Compreender a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade.
- H7- Capacidade de diagnosticar e interpretar os problemas sociais e ambientais da sociedade contemporânea.
- **Competências e Habilidades relacionadas à produção textual:** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção de um texto coerente e coeso; elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos; demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

MATERIAIS: Computador, caderno, instrumental de coleta de dados de campo.

DESENVOLVIMENTO

1º MOMENTO - ATIVIDADE: A professora reúne os alunos em grupos e pede para que cada um leia seu texto. Após a leitura, os demais opinarão sobre aspectos que lhes chamaram a atenção. Os alunos são estimulados a falar sobre as dificuldades e facilidades no manuseio do editor de texto e de outras tecnologias que utilizaram na produção textual. **Duração: 2 horas.**

2º MOMENTO – ATIVIDADE: A professora orienta os alunos na correção textual e recebe os textos. Os alunos, em grupo, realizam a organização do projeto gráfico do livro. **Duração: 1 hora e 30 minutos.**

3º MOMENTO – ENCAMINHAMENTOS: A professora orienta os alunos a ilustrarem suas produções textuais. **Duração: 30 minutos**

Observação: A revisão dos textos pode ser realizada em parceria com o professor de Língua Portuguesa e as ilustrações podem ser orientadas pelo professor de Arte.

OFICINA 08: EDIÇÃO

DURAÇÃO DO ENCONTRO: 4 horas/aula

**OBJETIVO:**

- Editar e fazer a produção gráfica do livro digital (alunos e professor)

CONTEÚDO:

- Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social - o texto literário típico da cultura de massa: o suporte textual em gêneros digitais; a caracterização dos interlocutores na comunicação tecnológica; os recursos linguísticos e os gêneros digitais; a função social das novas tecnologias. Fonte: BRASIL, MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA O ENEM, 2009.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- C1- Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escolhas.
- C2- Capacidade de articulação dos conceitos.
- C3- Capacidade de compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre a sociedade e natureza.
- C4- Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e territoriais, considerando as dimensões de espaço e tempo.
- C5- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico.
- H1- Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise.
- H2- Reconhecer as dimensões de tempo e espaço na análise geográfica.
- H5- Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar.
- H6- Compreender a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade.

- H7- Capacidade de diagnosticar e interpretar os problemas sociais e ambientais da sociedade contemporânea.
- **Competências e Habilidades relacionadas à produção textual:** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção de um texto coerente e coeso; elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos; demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

MATERIAIS: Computador, caderno, instrumental de coleta de dados de campo.

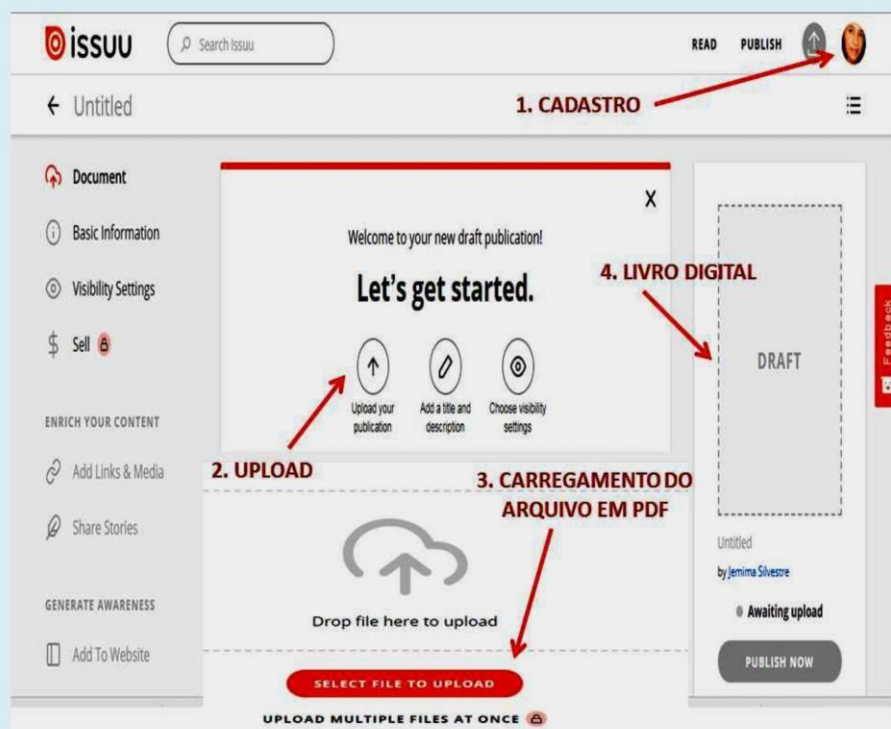
DESENVOLVIMENTO

1º MOMENTO - ATIVIDADE: A professora reúne os alunos e orienta a produção do piloto do livro, com a junção das produções e ilustrações. Após a organização final do livro os alunos entram na plataforma ISSUU e inserem o arquivo na estante virtual da professora. Os procedimentos para upload do livro foram: cadastro grátis na plataforma através de uma conta de email, acesso ao perfil do usuário, clicar em *publish*², para realizar o upload do arquivo em formato PDF³, ver o conteúdo do livro digital na plataforma. **Duração: 4 horas.**

² *Publish* é uma palavra em inglês que traduzida para o Português significa publicar ou carregar uma publicação.

³ A sigla inglesa PDF significa *Portable Document Format* (Formato Portátil de Documento), um formato de arquivo criado pela empresa Adobe Systems para que qualquer documento seja visualizado, independente de qual tenha sido o programa que o originou. Por exemplo, um documento criado no Microsoft Word quando é convertido para o formato PDF, poderá ser visualizado em outros dispositivos de forma idêntica ao documento original, independente de ter ou não o programa Word instalado. A grande vantagem dos arquivos PDF é a capacidade de manter a qualidade do arquivo original, seja um texto ou uma imagem.

FIGURA 01-UPLOAD DO LIVRO DIGITAL NA PLATAFORMA ISSUU

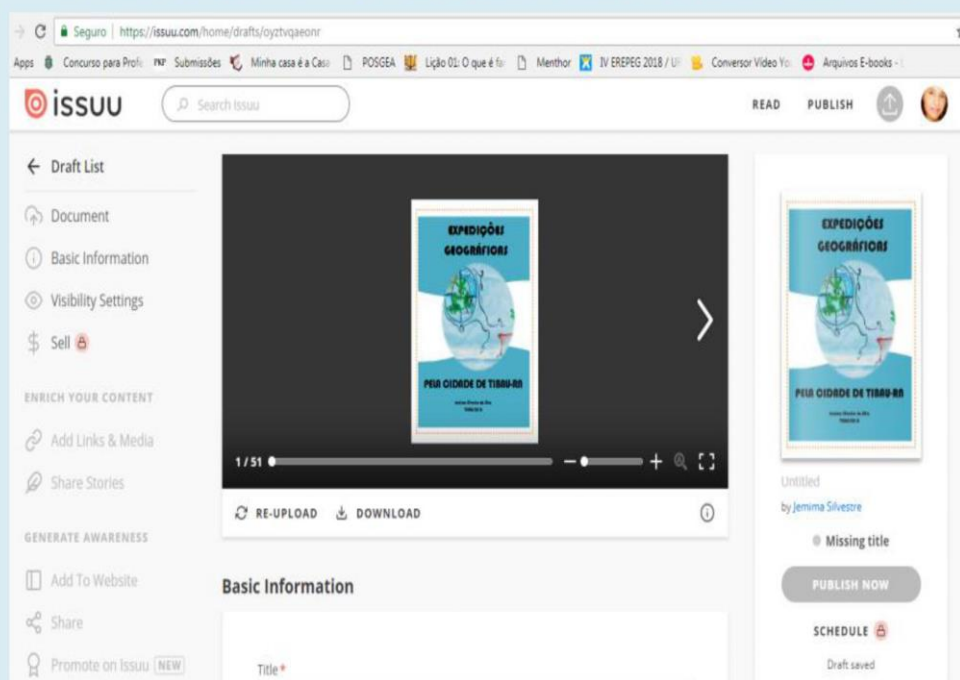


Fonte: <https://issuu.com/jemimasilvestre6>

Adaptado: Jemima Silvestre da Silva, 2018

Conforme a imagem demonstra, logo após o carregamento do arquivo o livro digital é gerado na plataforma e passa ser acessível por todos na web, podendo também ser compartilhado nas mídias sociais, através do seu endereço virtual.

FIGURA 02- CARREGAMENTO DO LIVRO DIGITAL NA PLATAFORMA ISSUU

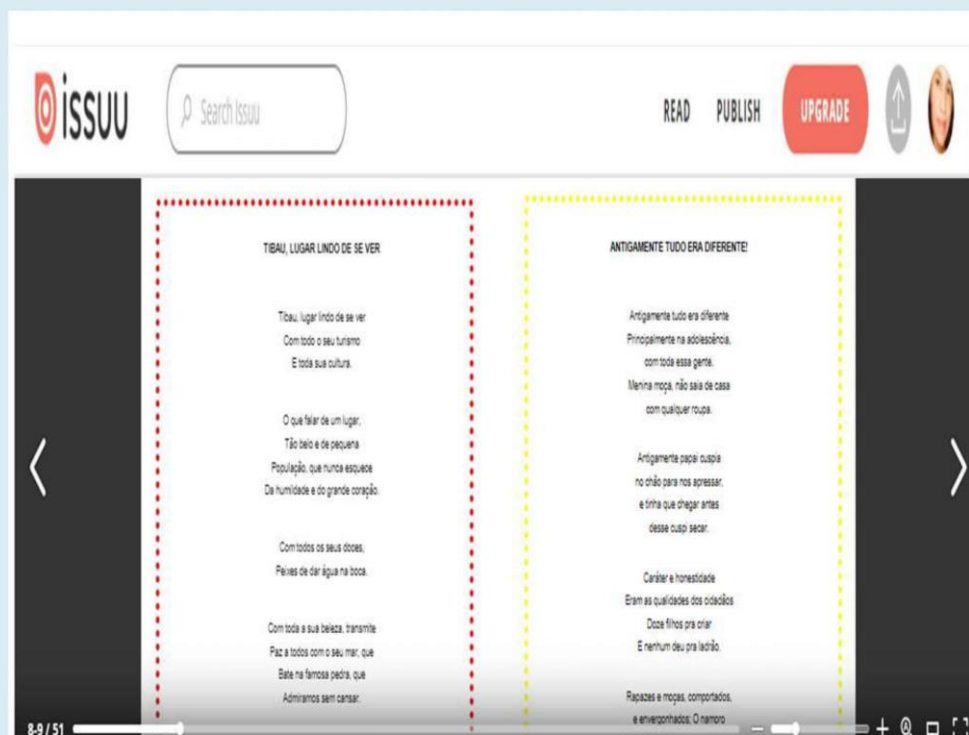


Fonte: <https://issuu.com/jemimasilvestre6>

Adaptado: Jemima Silvestre da Silva, 2018

O livro digital pode ser lido em página ampliada, clicando-se na lupa disponível no canto direito da tela, o leitor também pode optar por postar comentários e curtir o livro digital. O administrador da conta tem a opção de permitir ou não o download e as propagandas laterais e de restringir usuários e comentários indesejados. Essas escolhas são feitas antes da publicação na plataforma, mas também podem ser editadas posteriormente.

FIGURA 03- TELA DE LEITURA DO LIVRO DIGITAL PRODUZIDO



Fonte: <https://issuu.com/jemimasilvestre6>
 Adaptado: Jemima Silvestre da Silva, 2018

O leitor pode acompanhar na tela cheia o número da página que esta lendo, seguido de quantas páginas o livro possui. É possível também ampliar a tela para a leitura de uma única página e para observar melhor desenhos e/ou gravuras.

OFICINA 09: MOSTRA LITERÁRIA

DURAÇÃO DO ENCONTRO: 4 horas/aula

**OBJETIVO:**

- Expor os textos para a comunidade escolar.

CONTEÚDO: Produção literária sobre a cidade de Tibau - RN.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- C1- Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escolhas.
- C2- Capacidade de articulação dos conceitos.
- C3- Capacidade de compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre a sociedade e natureza.
- C4- Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e territoriais, considerando as dimensões de espaço e tempo.
- C5- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico.
- H1- Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise.
- H2- Reconhecer as dimensões de tempo e espaço na análise geográfica.
- H5- Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar.
- H6- Compreender a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade.
- H7- Capacidade de diagnosticar e interpretar os problemas sociais e ambientais da sociedade contemporânea.

MATERIAIS: Murais, livro impresso, projetor, computador, microfone, caixa de som.

DESENVOLVIMENTO

1º MOMENTO - PLANEJAMENTO: A professora articula os alunos autores, professores e gestão escolar e juntos organizam a Mostra Literária para a exposição do livro digital. Exemplares do livro digital podem ser impressos. Um dos professores colaboradores dispõe de um computador com o livro digital para repassar digitalmente (através de *bluetooth*, ou cabo *USB*) aos visitantes da Mostra.

Os participantes podem levar o livro impresso para os autores autografarem.

É realizada a exposição e leitura dos textos em telão para os presentes, assim como a exposição dos textos em tamanho grande no ambiente da Mostra.

Nesse momento o professor convida os alunos escritores para contarem sua experiência com o a produção textual, suas observações e o que a leitura e a Geografia acrescentaram no aprendizado deles durante o processo de produção do livro digital.

Duração: 4 horas.

REFERENCIAS

- AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.
- BARROS, A. J. P.; LEHFELD, A. S. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1990.
- BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação**: material para o trabalho educativo na formação docente. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009. 160p.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 174 p.
- _____. **Orientações curriculares para o ensino médio**: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf> Acesso em: 2 ago. 2017.
- CALLAI, H. C. A. **A geografia e a escola**: muda a geografia? muda o ensino? Terra Livre, São Paulo: n.16, p. 152, 2001.
- _____. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Caderno Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>, acessado em 05/09/2017.
- _____. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (Org.). **Práticas e textualizações no cotidiano**. 7 ed. Porto Alegre: Ed Mediação, 2009. P.83-131.
- CASTELLS, M. **Sociedade em rede**. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas, SP: Papirus, 2012. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
- _____. Lana de Souza. Jovens escolares e a cidade: concepções e práticas espaciais urbanas cotidianas. **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, n.35, Volume Especial, p. 74-86, 2013.
- DEMO, Pedro. **Conhecimento e aprendizagem na nova mídia**. Brasília: Editora Plano, 2001. 119 p.
- _____, Pedro. Elementos metodológicos da pesquisa participante. In: BRANDÃO, C. R. Org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- DILLENBOURG, P. What do you mean by collaborative learning? In: DILLENBOURG, P. (Ed.). **Collaborative- learning**: Cognitive and Computational Approaches. Oxford: Elsevier, 1999. p.1-19.

ENEM 2009 – Exame Nacional do Ensino Médio. **INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://www.enem.inep.gov.br/>>. Acessado em setembro de 2017.

KAERCHER, Nestor A. A geografia é o nosso dia-a-dia. In: CASTROGIOVANNI, A. C. *et al.* **Geografia em sala de aula, práticas e reflexões**. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1998.

_____. Desafios e Utopias no Ensino de Geografia. In: CASTROGIOVANNI, A. C. *et al.* (Org.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: AGB, Seção porto Alegre, 2003.

_____. Entre a Educação e a Geografia há uma filosofia. In: **Se a Geografia escolar é um pastel de vento o gato come a Geografia Crítica**. Porto Alegre: Evangraf, 2014. Pp. 29-78.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2009.

POZO, J. I. A sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento. In: **Tecnologia na educação: aprendendo com as TICs: guia do cursista**. MARIA, U. C. S.: ANA, L. A. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, 2008.

_____. **Aquisição de conhecimento: quando a carne se faz verbo**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

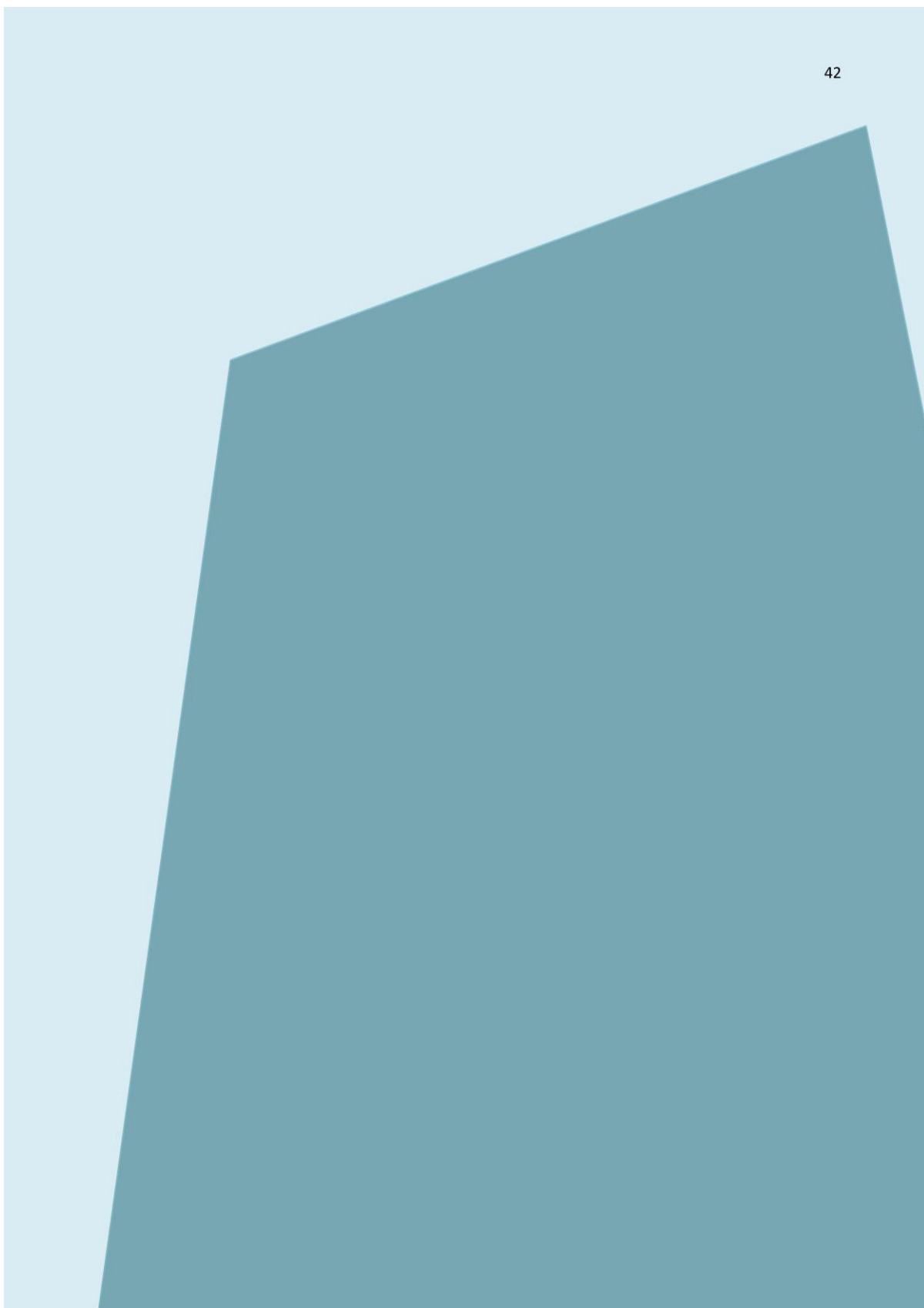
MORAN, J.M. Interferências dos Meios de Comunicação no nosso conhecimento. In: **Revista Brasileira de Comunicação**. São Paulo: v. . XVII, n2, 1994. Disponível em <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/interf.htm#audiovisuais>> Acesso em: 17/08/2017.

_____, J.M. Masetto, M.T. Behrens, M.A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2013. Coleção Papirus Educação.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2

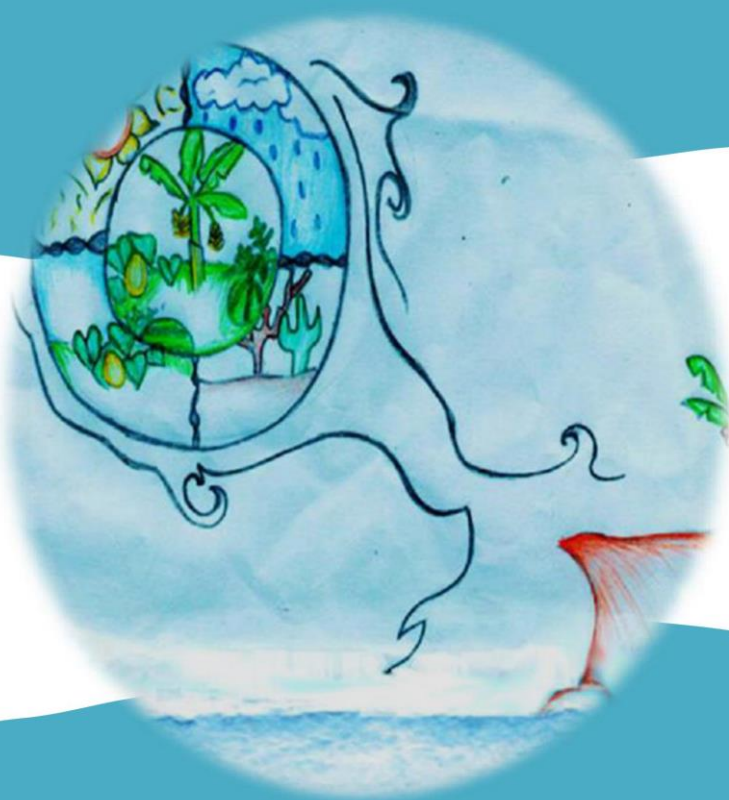
VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1998. 190 p.

_____. **Pensamento e linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1998. 190p.



Apêndice B: Expedições Geográficas pela cidade de Tibau-RN.

EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS



PELA CIDADE DE TIBAU-RN

Jemima Silvestre da Silva
TIBAU/2018

Créditos

Edição e Supervisão

Jemima Silvestre da Silva

Colaboração

Francisca Adriana Lopes

Revisão

Jemima Silvestre da Silva

Mari Cecília Silvestre

Capa

Jemima Silvestre da Silva

Ilustração da capa e prefácio

Nahara Ohana Rodrigues De Lima

Textos

Alunos do Ensino Médio de Tibau-RN

Epígrafe

“O olhar espacial supõe desencadear o estudo de determinada realidade social verificando as marcas inscritas nesse espaço. Essas marcas refletem toda uma história, e escondem atrás de si as relações e o jogo de forças que foi travado para finalmente assumirem estas feições. A organização espacial representa muitas coisas que, por não estarem visíveis, precisam ser descortinadas.” Callai (2005, p. 12).

Prefácio

Esse livro digital resulta do projeto de pesquisa *Ensino de Geografia e experiência metodológica com a produção de livros digitais: é com um clique que se vira a página?*, elaborado pela professora Jemima Silvestre da Silva durante o curso de Mestrado em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - GEOPROF - (CERES/CCHLA).

O livro é composto por 44 textos, escritos por alunos do Ensino Médio de uma escola pública de Tibau-RN, cujo tema central é a Geografia da cidade.

Para produzir o livro digital a autora do projeto de pesquisa mediu, com a colaboração da professora de Geografia Francisca Adriana Lopes, 9 oficinas com atividades diferenciadas que visaram aprofundar a percepção crítica e exploratória dos alunos para o espaço geográfico da cidade de Tibau-RN, estimular a leitura e escrita e desenvolver competências e habilidades visando a formação crítica e cidadã dos alunos.

No decorrer dessa experiência, os alunos foram protagonistas de sua aprendizagem e ampliaram, de forma colaborativa, os conhecimentos e saberes.

Desejamos que esse livro digital seja aprazível aos leitores.

Boa leitura!

Sumário

CIDADE LITORÂNEA.....	01
TIBAU, LUGAR LINDO DE SE VER.....	02
ANTIGAMENTE TUDO ERA DIFERENTE.....	03
RUA DAS OLIVEIRAS.....	04
TIBAU, TERRA DE CALMARIA.....	05
CIDADE PEQUENA, LUGAR TRANQUILO.....	06
AREIAS COLORIDAS E ARTESANATO.....	07
PEDRA DO CHAPÉU.....	08
OLÁ VAMOS PARA TIBAU?.....	09
PEDRA DO CHAPÉU.....	10
PELA LENTE DE UMA LUNETA.....	11
TIBAU E SUA REGIONALIZAÇÃO.....	12
A LINDA PEDRA QUE FICOU CONHECIDA COMO PEDRA DO CHAPÉU.....	13
TIBAU, UM PARAÍSO AINDA EM FORMAÇÃO.....	14
O LUGAR ONDE MORO.....	15
DESLUMBRE-SE COM O MORRO.....	16
ASPECTOS GEOGRÁFICOS DA CIDADE DE TIBAU.....	17
MINHA TERRA.....	18
MUDANÇAS QUE FAZEM A DIFERENÇA.....	19
A PEDRA SOBRE O MAR.....	20
TIBAU, TERRA DOS NAVEGADORES E LENDAS.....	21
PEDRA DO CHAPÉU.....	22
NO MEIO DO SERTÃO.....	23
TIBAU, ESSE É O MEU LUGAR.....	24
O CENTRO DE TIBAU.....	26
VOU CONTAR A HISTÓRIA QUE VAI LHE ENCANTAR.....	27
A CIDADE QUE EU AMO.....	28
HISTÓRIAS DA MINHA AVÓ.....	29
AREIA COLORIDA.....	30
PERÍODO DE VERÃO EM TIBAU-RN.....	31
RELATO DE UMA TIBAU ESQUECIDA.....	32

TIBAU E O CARNAVAL.....	33
MUDANÇAS QUE OCORRERAM AO LONGO DO TEMPO NA CIDADE DE TIBAU/RN.....	34
URBANIZAÇÃO: TRANSFORMAÇÕES NO CENÁRIO NATURAL DE TIBAU/RN.....	35
A GEOGRAFIA DE TIBAU.....	36
TIBAU DO PASSADO E DO FUTURO.....	37
LIXO.....	38
A QUESTÃO DA FALTA DE SEGURANÇA NA CIDADE DE TIBAU-RN.....	39
RIQUEZAS NATURAIS DE TIBAU-RN.....	40
A HISTÓRIA DA MINHA CIDADE.....	41
MINHA PRINCESA LINDA.....	42
TIBAU EM TEMPO DE FÉRIAS.....	43
ANTIGAMENTE.....	44

CIDADE LITORÂNEA

A cidade de Tibau, tão linda e
Chamativa com sua praia e seu
Cheiro de mar, em datas
Comemorativas todos para cá
Vem celebrar!

Com toda sua família e amigos,
Afinal, ninguém quer perder, pois
É tão grande a animação que os
Tiram do chão.

Temos uma cultura de areias
Coloridas, renda e paladar, pois
Aqui tem de tudo para qualquer
Gosto alimentar.

A pedra é o ponto dos turistas
Onde todos querem registrar seus
Momentos, para assim nunca
Esquece-los e no seguinte,
Para cá retornar.

A.M

TIBAU, LUGAR LINDO DE SE VER

Tibau, lugar lindo de se ver
Com todo o seu turismo
E toda sua cultura.

O que falar de um lugar,
Tão belo e de pequena
População, que nunca esquece
Da humildade e do grande coração.

Com todos os seus doces,
Peixes de dar água na boca.

Com toda a sua beleza, transmite
Paz a todos com o seu mar, que
Bate na famosa pedra, que
Admiramos sem cansar.

All.B

ANTIGAMENTE TUDO ERA DIFERENTE!

Antigamente tudo era diferente
Principalmente na adolescência,
com toda essa gente.
Menina moça, não saia de casa
com qualquer roupa.

Antigamente papai cuspi
no chão para nos apressar,
e tinha que chegar antes
desse cuspi secar.

Caráter e honestidade
Eram as qualidades dos cidadãos
Doze filhos pra criar
E nenhum deu pra ladrão.

Rapazes e moças, comportados,
e envergonhados; O namoro
Dos dois, “vixe” como era separado!
Menina direita, nem de casa saia
E, somente da janela, o noivo via.

Vida no sertão era difícil,
Mas com trabalho e suor
O nosso pão era garantido!

A. S. e L. P.

RUA DAS OLIVEIRAS

Bem, vou falar sobre a Rua das Oliveiras, no centro de Tibau, onde fica situada a Escola estadual Rui Barbosa em que estudo desde a 6° série.

É uma rua bastante movimentada, todos os dias circulam vários estudantes para ir e voltar da escola, bicicletas, carros, motos, ônibus e mesmo a pé. Diariamente são vistos alunos fardados, gritos, correria e brincadeiras por toda a parte.

Antes de ser como é hoje asfaltada, era só areia, quando chovia era uma bagunça!

A Rua toda era cheia de mato, tinha vários buracos por conta das chuvas.

As casas não tinham muros como hoje, as pessoas não sentiam tanto medo de ser assaltadas, ficavam nas calçadas até altas horas da noite, conversando, enquanto as crianças brincavam nas calçadas de suas casas. Com o passar do tempo foi necessário a construção de muros e cercas elétricas em suas casas, apesar que ainda tem uma ou duas casinhas sem muros e cercas elétricas.

Tinham várias pedras para tampar os buracos por conta das chuvas, é hoje em dia mudou tudo, todo o quarteirão é asfaltado, não tem mais buracos como antes, as casas tem muros muito altos, a rua tem alguns bueiros, para a água das chuvas entrar.

Tenho que falar da lanchonete onde compramos merenda, que fica na frente da escola, o lugar é bastante visitado durante o dia pelos alunos.

Na esquina abriu um restaurante e churrascaria (Pardal), veio para esse local por ser bastante movimentado, e também contribui para que a rua seja mais valorizada.

T. I e R. A.

TIBAU, TERRA DE CALMARIA

Tibau do Norte é uma cidade pequena, porém muito tranquila e muito boa de morar, por ter essa calmaria.

Uma cidade de fácil locomoção, por não ser tão extensa.

Uma cidade litorânea, banhado por um esplendoroso mar.

Hoje em dia, Tibau cresce em um ritmo rápido, novas pessoas vão nascendo ou outras apenas chegando nessa cidade, com isso o tráfego de pessoas se eleva mais e mais.

Uma cidade que ainda é considerada calma, apesar de que antigamente era bem mais tranquila, as pessoas viviam sem medo.

Tibau tem em torno de 4.586 eleitores, um número baixo considerando outros municípios que tem ao seu redor.

Um dos recursos para se ganhar dinheiro é a pesca no alto mar, outro meio é a agricultura.

Mesmo com pouca população é uma terra muito valorizada, com casas e terrenos a preços altos.

E. E e L. C.

CIDADE PEQUENA, LUGAR TRANQUILO!

Tibau é um lugar muito tranquilo e, sem dúvida, uma das melhores praias do Brasil.

Tibau tem um belíssimo mar azul, dunas e falésias, perto da praia tem morros com camadas de areias coloridas.

É lindo o trabalho daquelas pessoas que fazem garrafas com areias coloridas e não é todo mundo que tem o dom de fazê-las.

A praia de Tibau é um ótimo lugar para se passar finais de semana, feriados e virada do ano.

É um bom lugar para jogar bola e praticar outros esportes, pois é muito calmo e tranquilo.

E uma coisa a se destacar é a pedra do Chapéu, que divide os estados do Rio Grande do Norte e Ceará, isso traz as pessoas a vir visitar Tibau. A pedra do Chapéu é um ótimo lugar para se tirar fotos.

A única coisa que tem de bom é justamente a praia, pois não temos muitas opções de lazer, não temos para onde ir à noite, apenas no veraneio e feriados que tem pessoas de outras cidades nos visitando.

Mas pelo menos temos a praia e o mar para desfrutar!

D. M. e W. F.

AREIAS COLORIDAS E ARTESANATO

A natureza foi muito generosa com Tibau ao lhe contemplar com aproximadamente vinte e cinco variedades de argila e areias. Mas, a falta de consciência ambiental e a atividade da construção civil se encarregaram de destruí-la, depredá-la, desequilibrando seu ecossistema, sem que houvesse absolutamente nenhuma ação por parte dos homens que se diziam representantes do povo de Tibau.

O arenito do morro não tem utilidade para a construção civil, porém, o arenito das Monoelas, sim. A própria capela de Tibau foi construída com o arenito das Manoelas.

A grande variedade de areias e argila existentes sempre despertou a curiosidade de todos. Conta-se que no ano de 1921, as irmãs Belisa e Joana de Jesus, filhas de Manoel de Jesus (chegado em Tibau em 1918), tiveram a ideia de encher uma garrafa com areia de várias cores. Nascia ali um novo tipo de artesanato! As primeiras garrafas eram com faixas paralelas. Outras pioneiras, como Francisca Matias (filha de titio Petrolino de Lima e Isabel Lima), bem como as filhas do pescador Jeremias, de nomes Rosa, Apolónia, Maria e Ernestina, também desenvolveram, a partir de 1924, o novo tipo de artesanato.

Depois das faixas paralelas, as artesãs passaram a desenvolver a xadrez, palmas, passarinhos, camelos, borboletas etc. A areia é secada e peneirada em sacos de estopa ou em peneiras de arames. A argila é secada, pilada e peneirada. O trabalho é feito com duas palhetas, sendo uma de coqueiro e a outra de arame, pressionando-as em proporção regulares, aos pouco a artesã vai conseguindo os mais belos desenhos.

Nos primeiros tempos, após a descoberta, esse tipo de artesanato não valia muito, mas já em 1955, algumas artesãs se destacavam pela preciosidade e arte que produziam. Josefina Fonseca, Francisca Henrique, Nazaré Silvino, Francisca Marias e Alice Rebouças eram consideradas as melhores artesãs de Tibau.

J.O.N.

PEDRA DO CHAPÉU

A pedra de Tibau – RN, localizada na praia de Tibau na divisa com o Ceará, mais conhecida como "Pedra do Chapéu" sempre foi o ponto turístico mais visitado na cidade.

Desde a colonização da cidade, a Pedra do Chapéu sempre foi muito visitada por turistas de todo o mundo, sempre chamou muita a atenção das pessoas por seu formato de chapéu. Por isso, deu-se esse nome.

Todos os visitantes da cidade e, até mesmo moradores, já frequentaram esse ponto turístico, até os dias de hoje. Porém, com as construções de casas em cima da mesma, a pedra começou a ter menos resistência ao longo dos anos. E isso só piorou com a chegada do inverno neste ano de 2018. A pedra corre sérios riscos de desabamento. O acúmulo de água e as fortes chuvas diminuíram ainda mais a sua resistência.

A prefeitura municipal da cidade de Tibau comunicou aos moradores e visitantes sobre o risco de desabamento e avisando para não chegarem tão perto da pedra. Com esse risco é melhor que as pessoas mantenham distância, para a segurança delas mesmas.

Foram colocadas placas de aviso em toda a Pedra. O lugar que um dia foi mais visitado por todas as pessoas, agora está interditado e pode desmoronar a qualquer momento.

L. F. e R. K.

OLÁ VAMOS PARA TIBAU?

Tibau? Sim! Uma linda praia de moradores hospitaleiros,
De viagens e de histórias que a todos encantam,
Uma terra de pessoas com nomes engraçados.

Vamos pra Tibau?

A terra de beleza, da artesã Josefina.

Tibau, de Ananias e Jeremias os mestres dos tresmalhos,
Das garrafas coloridas,

A terra da brisa de um mar de beleza e das falésias que por ali corriam.

Vamos pra Tibau?

De Coconha que dos muros pintados fez seu livro de histórias e romances.

Sem esquecer as noites em claro,

Pelo brilho da lua no mar.

Vamos pra Tibau?

De 7 km de praia e mar salgado que encanta a todos que por ali passam.

Então, vamos pra Tibau?

A. A e M. I.

PEDRA DO CHAPÉU

A Pedra do Chapéu localiza-se em Tibau, próxima a divisa do Rio Grande do Norte e o Ceará e possui este nome devido ao seu formato, apresentando curvas.

Há muito tempo ela foi preservada por ser um ponto turístico e atraiu muita gente, só que agora está em situação crítica, por conta da erosão marinha, do não selamento e por conta disso está temporariamente interditada.

Precisamos cobrar das autoridades a preservação desse monumento, por conta dela ser o maior ponto turístico do município de Tibau do Norte .

I.N.

PELA LENTE DE UMA LUNETA

Tibau começou por um olhar de uma lente em uma luneta,
Que encantou aquele navegador,
Que tão distante, da sua beleza,
Logo se admirou.

Das variedades de cores,
Que dos morros observou,
Morro Vermelho,
Logo chamou.

Imagine só,
Se esse navegador pudesse navegar.
Com sua lente a observar.
Como te veria Tibau?

As belas cores das areias já não estão lá,
Os morros, às construções deram lugar,
Transformando a paisagem e,
Em canteiros de obras, a ficar.

T.A.

TIBAU E SUA REGIONALIZAÇÃO

A cidade de Tibau, localizada no Rio Grande do Norte, antigamente era município de Grossos, mas em 1994 Tibau teve sua emancipação política, tornando-se cidade. Mesmo antes da sua emancipação Tibau era bastante habitada, por ter a Pedra do Chapéu como seu principal ponto turístico, assim como morros de areias coloridas.

Após uma nova e atual gestão (2018), Tibau cresceu muito mais, com implantações nas áreas de saúde, esporte, educação. Antigamente Tibau tinha um campo para pousos de ultraleves, onde agora se transformou na Avenida Tereza Patrício, uma avenida toda iluminada e muito bonita. Essa foi uma importante obra na cidade de Tibau, também tivemos a construção de um novo hospital e uma nova prefeitura, sendo feita onde era o mercado público.

A tendência de Tibau é crescer mais ainda, pois vem aumentando o número de habitantes e extensão territorial com a implantação do projeto “Minha casa minha vida”, do governo federal. Em uma pesquisa feita pelo IBGE mostrava que Tibau tinha 5.720 habitantes. Esse aumento é bom para todos, pois agora podemos chamar Tibau de uma grande cidade em crescimento.

V.J.S.R.

A LINDA PEDRA QUE FICOU CONHECIDA COMO PEDRA DO CHAPÉU

A pedra do chapéu, que fica localizada na praia da cidade de Tibau, Rio Grande do Norte é um dos pontos turísticos da cidade de Tibau. Ela fica na divisa entre o Ceará e o Rio Grande do Norte.

Ela é um monumento natural e ficou conhecido como Pedra do Chapéu por causa de suas curvas e formas, mas com o tempo está perdendo suas características.

Com os passar dos anos a pedra do chapéu está correndo riscos sérios de desmoronamento, com isso a Prefeitura da cidade de Tibau decidiu colocar algumas placas de avisos, para alertar os turistas e os banhistas que vem ou que já moram na cidade de Tibau, para o perigo de desabamento.

E.J.

TIBAU, UM PARAÍSO QUE AINDA ESTÁ EM FORMAÇÃO

Em Tibau tem os morros de areias coloridas. Possui este nome devido a coloração da areia, como o próprio nome disse. No passado, foi bastante utilizada pelos moradores na construção das residências e, nos dias atuais, ainda é usada pelos artesãos na fabricação de garrafas de areia colorida. Por esse motivo perdeu grande parte de suas características originais.

As atrações turísticas que podemos citar em Tibau são: a praia, a Pedra do Chapéu, as areias coloridas, as vertentes e fontes de águas termais, os morros e o artesanato.

Entre terra e mar há uma larga faixa de areia fina e clara, um coqueiral a perder de vista, um belo mar azul, dunas e falésias, onde ainda são vistos pequenos morros com camadas de areias coloridas, matéria-prima utilizada na confecção das chamadas garrafas de areias colorida, pois esse é um dos produtos do artesanato local.

V. T.

O LUGAR ONDE MORO

Moro na comunidade praia do Manibú, na cidade de Icapuí - Ceará, divisa dos estados CE/RN.

Onde moro posso desfrutar da natureza, o barulho das ondas do mar, posso ver e ouvir os pássaros cantar, sem falar da bela vista de frente ao mar, coisa que poucas pessoas tem privilégio que eu tenho.

Aqui em Manibú, graças a Deus, ainda é bastante calmo, diferentes de outros lugares vizinhos, que a violência, a bandidagem e as drogas tomam de conta. Aqui sim, posso dizer que é um lugar calmo e tranquilo, pois esse tipo de coisas aqui não chegou ainda.

Em Manibú existe uma creche, onde iniciei meus estudos, muito boa e de excelentes profissionais! Aqui na praia existem também várias barracas e restaurantes a beira mar, aonde os turista vem visitar. Nesse lugar, sobrevivemos da pesca e agricultara, pois antigamente as pessoas não tinham um estudo para poder ter um emprego melhor. Por isso, muitos começaram a trabalhar cedo para sustentar a família e, por falta estudos, pois naquela época os estudos eram difíceis e em outras cidades, nossos pais não tinham a facilidade que temos hoje. E ainda não agradecemos!

Um período bastante movimentado é o período das férias, onde recebemos vários turistas de várias regiões do mundo, podendo assim ficar um lugar mais conhecido por todos, pois nossas praias já são bem conhecidas por suas lindas dunas e falésias.

O meu lugar, como falei, é um lugar simples, sem ter muito que falar, mais é um ótimo lugar para quem procura descanso e sossego.

Esse é o meu lugar e não me canso de falar, foi aqui que nasci e aqui que quero ficar, desfrutando dessa natureza, podendo ouvir o barulho do vento nas plantas, no mar e ouvir os pássaros cantar. É aqui que quero ficar!

T.R.S.

DESLUMBRE-SE COM O MORRO

Lá no morro podemos
Observar a natureza e
também a sua beleza.
Uma bela paisagem do mar
Lá é um bom lugar para pensar
E o por do sol observar.
Poderia ser um ponto turístico,
Mas as pessoas não sabem aproveitar,
Infelizmente não tem esse olhar.
Agora quando esse poema lerem vão amar
E ao visitá-lo irão sorrir cantarolar e aproveitar.
Venham... Venham me apreciar,
Sou um morro vou te encantar!

E.L. e S. Y.

ASPECTOS GEOGRÁFICOS DA CIDADE DE TIBAU

O nome Tibau vem do Tupy "Typaum" que significa "entre dois rios",

A cidade se localiza na divisa entre Rio Grande do Norte e Ceará. A extensão de Tibau é de 101 Km², com cerca de 5.200 habitantes, segundo o IBGE (pesquisas feitas em 2008).

A vegetação de Tibau é constituída por coqueiros, cajueiros, vegetações rasteiras.

Os principais pontos turísticos da cidade são: os morros das vertentes e a Pedra do Chapéu. Tibau tem uma das praias mais visitadas do RN.

D.D.S.F.

MINHA TERRA

Minha terra,
Oh, minha terra boa,
E essa leve garoa,
Que cai do céu e
rega as plantas que cultivo no quintal!

A lua linda que
Ilumina essa noite,
E os casais a se apaixonar!

Essa é minha terra
Simples e honesta,
Humilde e sincera,
Essa é minha terra!

P.C.S.F.

MUDANÇAS QUE FAZEM A DIFERENÇA

Mudanças que fazem muita diferença....

Penso sobre as mudanças que ocorreram em Tibau, desde a sua colonização, as marcações ocorridas nos morros de areia colorida e quais fatores que ocasionaram isso.

A natureza foi muito generosa por ter nos contemplado com uma variedade de 27 cores de areia, isso foi um grande atrativo para a construção e criação de garrafas de areia colorida, desde 1920.

Duas irmãs brincando no morro tiveram a ideia de encher uma garrafa com diversas cores, mas o que aconteceu e que temos muito a lamentar foi a explosão do turismo no mundo e inclusive em Tibau. Alguns “poderosos” de Mossoró se denominavam donos dessas terras e começaram a tirar areia, para construir casas.

Isso foi muito ruim, pois na época as pessoas não tinham desenvolvido uma consciência crítica com relação a preservação da natureza e não valorizavam o nosso verdadeiro patrimônio. Aos poucos eles foram destruindo aquilo que a natureza tinha levado séculos para construir.

O fato é que de 27 cores de areias vistas na época, hoje muito mal se consegue contar 5 ou 6. Hoje para os artesões conseguirem variedades de cores, eles precisam colorir artificialmente a areia, conseguem somente cores artificiais, para mostrar o que aqui havia.

Basicamente só temos a lamentar, pois na época em que começaram a construir casas para veraneio, a própria comunidade e o poder público eram para ter desenvolvido uma consciência crítica. Promover o desenvolvimento de Tibau, através do turismo, não precisaria degradar o meio ambiente ou até mesmo depredar nossos valores humanos, sociais históricos ou culturais. Aos moradores de Tibau não interessa esse tipo de turismo!

Era essa consciência que deveria se ter na época, hoje evidentemente sabemos que está muito longe para recuperar.

A.C.R e S.A.F.S.

A PEDRA SOBRE O MAR

Minha cidade, denominada Tibau, tem um pouco de tudo: belas praias, quando época de cheia uma fascinante vista da pedra sobre o mar, maravilhas que servem de inspiração para os mais belos pensamentos, o jeito das pessoas que encanta quem chega, o clima é agradável, porém toda essa maravilha necessita de cuidados.

As belas ondas quando surgem, viram a alegria para os surfistas tibauenses, uma onda mais bela do que a outra! Já é conhecido por toda região comemorar o Ano Novo em Tibau, o que trás inúmeros turistas gerando alegria e renda para a população.

O clima é bastante agradável, tem época de calor que faz as pessoas saírem mais de casa é irem à praia, quando época de friagem as pessoas ficam mais em casa aumentando seus laços familiares.

O paraíso está sendo ameaçado pelo lixo, pelo crescimento desordenado da cidade, e a maioria dos governantes não age para impedir e, daqui a alguns anos, talvez seja tarde de mais.

G.F.S.S.

TIBAU, TERRA DOS NAVEGADORES E LENDAS

Tibau é uma terra bela, boa e cheia de vida. Antigamente a nossa cidade, quando alguns navios chegaram em nossa praia, vários navegantes estrangeiros desceram e, esse navegantes, a maioria era judeu que fugiram da aquisição de Portugal e também da segunda guerra mundial.

Tibau é uma terra de pessoas mistas, como negros, brancos e pardos e também de religiões mistas como os católicos, evangélicos e judeus. Fora a nossa origem, ainda tem mistérios antigos que ninguém conseguiu descobrir se era verdade ou não, como o mais conhecido caso do lobisomem e da sereia da Pedra do Chapéu.

Bem, as pessoas mais velhas dizem que em Tibau, antigamente, tinha um homem que conseguia se transformar em lobisomem e seu nome era "Pipil". Esse homem já morreu, mas ele marcou a história de Tibau, por se transformar no lobisomem. Mas não só temos o conto do lobisomem, temos também o conto da sereia da Pedra do Chapéu. Essa sereia aparecia nos períodos de mare cheia e lua alta, ela cantava para que os pescadores chegassem perto das encostas da pedra.

Temos outra lenda, mas só que essa é mais macabra, pois agora envolve um estranho brilho vermelho no céu que puxava as pessoas da terra. Num certo dia um senhor, um velho cidadão de Tibau que estava na frente de sua casa, às 3:00 horas da manhã, gostava de pegar o vento da manhã, quando foi puxado por essa luz. Ele gritou pela sua mulher que logo rebolou uma bacia de água nele, pois viu que ele estava se queimando, e então, a luz que o puxava sumiu do nada.

O povo de Tibau tem muitas histórias, como cidades pequenas do interior!

M.A

PEDRA DO CHAPÉU

A pedra do chapéu é um ponto turístico de Tibau, que no decorrer dos anos está diminuindo por conta do avanço do mar, o nome da pedra do chapéu foi denominado por suas formas curvas.

A pedra é um lindo monumento natural e bem interessante, porque está dividindo o RN e o CE, hoje em dia já não é mais possível ver a aba do chapéu que por muito tempo encantou os moradores e turistas.

Hoje em dia. a pedra está com risco de cair, uns dizem que o risco dela desabar é por causa das casas construídas em cima e outros falam que é por conta do avanço do mar.

J.V

NO MEIO DO SERTÃO

No meio do sertão algo se fortalece trazendo esperança aos seres do Nordeste.

Em meio dos espinhos e ramos a vida sobrevive esperando por algo que o céu promete.

As nuvens no horizonte, cinzas e escuras, dão esperança ao ser que se preocupa com a chegada do vento frio.

A paisagem se desespera sabendo que o sofrimento é coisa de outra época.

Aos poucos a água cai dando um toque de vida a tudo que se desfaz.

Aves de toda parte chegam para prosperar e se aninhar e depois de um tempo a seus filhotes vão ensinar a voar.

A nadar, peixes antes confinados em poças, podem vagar já que a água ocupa todo lugar.

Plantas mortas voltam a florescer com o simples toque da água a escorrer.

Nem tudo continua igual! Pense nisso você vai se surpreender quando isso acontecer.

D.T

TIBAU, ESSE É O MEU LUGAR

Num lugar onde só existia uma bela caatinga,
Essa mata nativa bem singular,
Hoje existem enormes fazendas agrícolas
Que suas frutas e verduras plantam,
Para ao mercado levar.

Tem melancia, banana e mamão.
Mas as pessoas preferem o melão,
Para com sua família saborear,
Essas frutas do meu sertão.

Nossas praias são muito belas,
Ricas no que se procurar,
Rochas na forma de chapéu,
Para o povo apreciar.
Temos morros de areias coloridas,
Dizem que 28 cores ali existiam,
Hoje só nos restam 5 cores para o povo apreciar,

Mesmo assim artesãos aproveitam para trabalhar.
Chamam essa pequena terra Tibau de açúcar.
Recebe esse belo nome por no seu veraneio,
Receber pessoas de todos os lados inteiros,
Para curtir praia, sol, mar e luar.

Essa época belas praias dá para apreciar,
Algumas pessoas preferem suas casas,
Outras preferem a beira mar,
Para nas suas férias descansar.

Tem músicas de todos os ritmos.
As danças são uns mitos,
Alguns apenas comentam,
Mas o que vale é descansar.

Não podemos esquecer de falar,
Dos pequenos e grandes comércios,
Que aproveitam os festejos para lucrar,
Alguns mais outros menos,
Mais o que vale é tentar.

Vem gente de toda a região.
De Mossoró, Fortaleza a Maranhão.
Que sai de sua cidade natal,

Para curtir o verão.

Durante o ano inteiro
A cidade é uma calmaria.
Não se escuta sons e nem gritaria,
Pois não é a época da folia.

Nas barracas se encontram comidas.
De todos os tipos e gostos:
Camarão, taioba e lagosta,
Baião de dois, batata e arroz,
Para não deixar para depois.

Estamos na divisa de dois estados.
Rio Grande do Norte e Ceará.
Uma bela pedra, chamada Pedra do Chapéu,
Foi demarcada para fixar o ponto dessa divisão.

Belas cidades temos como vizinhas para poder sair.
Grossos, Mossoró e Icapuí.
Num piscar de olhos você chega aqui.
E para terminar vou ter que te convidar
Para vim aqui e se divertir.

N.O

O CENTRO DE TIBAU

O Centro de Tibau é um dos lugares mais movimentados pelos turistas e principalmente pelos moradores, pois é onde se encontram vários pontos comerciais, escolas, postos de gasolinas, restaurantes, padarias, entre outros.

Esse movimento é um dos principais fatores chaves para colocar um ponto comercial, sendo assim os moradores e turistas gostam de desfrutar um pouco desse lugar, indo para um restaurante, uma lanchonete, padaria, lojas para comprar mercadorias e também para lazer.

Essa é a rua na qual é a entrada e a saída de Tibau, que dá acesso a vários pontos turísticos da cidade e um dos principais é a praia, a Pedra do Chapéu, os morros de areia colorida.

A estrutura do centro é bastante importante para a sociedade, pois gera uma renda maior para todos da cidade. Sendo assim, a probabilidade de ter mais recursos financeiramente é bastante alta, a qualidade das mercadorias e dos serviços é muito importante para os compradores, trazendo um bem-estar para todos.

E. K. e A.F

VOU CONTAR, VOU CONTAR A HISTÓRIA QUE VAI LHE ENCANTAR!

Vou contar, vou contar uma história que vai lhe encantar!

Como esquecer as lindas histórias que ouvi sobre você, dos encontros deles, os pescadores, das mulheres rendeiras e das artesãs, que contavam com grande empolgação as histórias que a todos encantava!

Da caverna mal-assombrada, que muitos moradores acreditavam que lá morava uma linda princesa, que aos pescadores encantava e quem por ali passava!

Todos paravam com um tom de suspense, quando alguém assim falava, que da caverna um som saía, na crença acreditava que segundo eles era o som das almas dos pescadores que ali morreram..

O povo então se reunia, para todos os dias na luz da lua sorrir, das histórias que ali se ouvia.

Vou contar, vou contar, para você se encantar...

M. L.

A CIDADE QUE EU AMO

Cidade que amo
e que sofro ao ver
o quanto é maltratada
por políticos corruptos, e pela população.

Mas que ainda tem nos céus,
um mar de sonhos,
o por do sol mais lindo
na época mais seca do ano,
um consolo das dunas e natureza...

O Tibau, quando enfim,
as pessoas vão enxergar
a beleza de seus encantos e mistérios?
Os que ultrapassam além da Câmara, Congresso,
tribunais, órgãos públicos e ministérios?

Tibau,
a cidade que meus olhos creem e veem
se chama céu,
se chama mar,
se chama arte,
se chama gente de esperança.

R . S. B.

HISTÓRIAS DA MINHA AVÓ

Toda a história foi contada pela minha avó Maria de França Aguiar.

Em uma temporada de verão, minha avó morava em Tibau, quando ainda era um povoado.

O sonho dela era comprar um biquíni para poder ir à praia, mas como os pais dela não tinham condições, a única forma de conseguir o biquíni, era procurando trabalho.

Enquanto Tibau estava crescendo vagarosamente, existia uma barraca, o dono dela era seu Emanuel, minha avó percebeu de primeira vista, que essa era a melhor oportunidade para ela conseguir o seu traje de banho.

No primeiro dia ela percebeu que nem tudo era apenas um mar de rosas, o trabalho era cansativo, ou melhor dizendo, extenuante! O serviço dela era servir os clientes de todas as mesas e, ao acabar o expediente, ela tinha que lavar todos os pratos da cozinha, e assim foi o verão todo.

Na minha opinião, não foi uns dos melhores trabalhos, trocar o verão por um biquíni.

Minha avó pensou na primeira semana em desistir, e falou aos pais que iria desistir, o pai dela perguntou:

- Você prometeu ao seu Emanuel que iria trabalhar todo o verão?

Ela disse que sim, tinha prometido então o pai dela disse que promessa é dívida e dívida a gente tem que pagar.

Foi o verão mais longo da vida dela, ao passar toda temporada trabalhando, no final do expediente do seu último dia de trabalho, seu Emanuel a chamou e disse que nenhuma pessoa conseguiu passar todo o verão trabalhando, e como agradecimento pelo esforço deu o dinheiro pelo qual trabalhou e o biquíni que ela tanto sonhou.

F. A. F.

AREIA COLORIDA

A dona do restaurante onde eu trabalho é a filha de uma das primeiras mulheres a fazer artesanato nas garrafas com areia colorida, em Tibau, dona Josefina Fonseca Damasceno (1932 - 2016). Outra, se chama dona Alice, tia de Irismar de Nolasco, elas foram as primeiras mulheres a fazerem as famosas garrafas de areias coloridas.

A filha de dona Josefina que se chama Maria Fonseca de Oliveira relata que, quando ela nasceu, a mãe já fazia as famosas garrafas de areia colorida. Ela fala que nunca se interessou em fazer esse tipo de trabalho.

Com o passar do tempo elas começaram a dar aula de como fazer artesanato com as areias coloridas, para as mulheres que tinham interesse em aprender a confeccionar esses artefatos.

Os homens nunca se interessaram em aprender a fazer esse tipo de artesanato, porque diziam que era coisa de mulher.

Algumas alunas eram as netas dela, que se chamam: Cristiane e Natália, essas tiveram várias aulas, pois mostraram interesse. Como as filhas não se interessaram a aprender a fazer as garrafas, o trabalho não continuou na família.

Em uma aula de geografia que eu tive na Escola Estadual Rui Barbosa a professora Adriana, falou que antigamente os morros de Tibau eram formados por várias cores de areia colorida e essa areia servia para fazer as garrafas. Hoje em dia só existem umas cinco cores restantes, verde, amarelo, vermelho, azul e rosa. Eu vi em uma foto antiga, um morro com uma cor roxa.

Os desenhos são feitos nas garrafas, com habilidade e delicadeza, apenas com um palito e areia.

A. N. L.

PERÍODO DE VERÃO EM TIBAU-RN

O município de Tibau possui cerca de 3.000 mil habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). A praia é uma das mais requisitadas na região durante o período de réveillon e carnaval. Durante o verão, o município chega a triplicar a quantidade de habitantes.

A praia, no período do veraneio, se torna um dos lugares mais visitados do município de Tibau. O período de verão, em Tibau, atrai muitos turistas, mas não é só a praia que atrai visitantes, as festas, o verão das antigas, lugares para visitar, ou seja, um município pequeno, mas que atrai muitas pessoas no verão. Tibau é uma das localidades mais visitadas do Rio Grande do Norte com suas águas termais, falésias, praias e dunas, sendo um dos principais destinos turísticos do Estado. Também é procurada para a prática de turismo ecológico. Algumas de suas praias são propícias à prática de esportes radicais, como surfe e o kitesurf. Eventos como o carnaval e as festas juninas, além dos grupos de dança, folclore, gastronomia, música e teatros locais, também se fazem presentes como atrativos culturais.

J. K. L. S

RELATO DE UMA TIBAU ESQUECIDA

Tibau, cidade de riquezas e belezas incomparáveis, as quais encantam os olhos de quem visita. Mas, quando se trata dos moradores, há certa hipocrisia, cidade bela sim, mas pouco valorizada pelos seus moradores.

Pobre Tibau, seus belos morros de areia coloridas, que davam destaque e faziam parte da economia, hoje pouca atenção recebe, se não em fotos ou algo do gênero; o que de fato deveria entristecer os moradores da pacata cidade no interior do Rio Grande Norte.

Os morros de areia colorida que como citado anteriormente já foi fonte de renda pra alguns artesãos, hoje estão parcialmente destruídos, a falta de preservação e o crescente numero de edificações feitas no local acabam por destruir gradativamente uma área que um dia já foi uma das belezas e riquezas de Tibau.

Outro ponto turístico importante e eu não podia esquecer dele, é a famosa Pedra do Chapéu que, diga-se de passagem, é um belo ponto, mas também muito desvalorizado e esquecido, pois, além de sofrer desgaste por conta da erosão marinha, foram construídas residências na parte de cima, deixando a beleza natural escondida atrás da atuação humana.

No mais, as belas ruas da pacata Tibau, seus morros de areia, praças, igrejas e praias, encantam os veranistas que, ano após ano, escolhem a cidade como ponto de encontro para confraternizações de final de ano, Natal, carnaval e diversas outras datas comemorativas que o calendário civil dispõe.

A mensagem que quero deixar é que a bela e jovem Tibau, aos 22 anos, ainda precisa de muito para chegar no topo de uma cidade bem desenvolvida e estruturada, mas se põe à caminho. Com um pouco mais de valorização e preservação da cultura e riquezas da cidade, certamente nos sentiremos orgulhosos de chamar Tibau, de “nossa linda e rica Tibau de todos os tempos!”

F. L.

TIBAU E O CARNAVAL

Tibau, localizada no Estado do Rio Grande do Norte é uma das cidades praianas mais visitadas, principalmente no período conhecido como veraneio. Período de eventos, assim como o carnaval.

Sem esquecer-se de suas belíssimas praias, sendo algumas propícias a prática de surf e *kitesurf*, além de outros pontos turísticos como a Pedra do Chapéu, morros de areias coloridas, entre outros.

Antigamente, o carnaval era no meio das ruas, onde as pessoas faziam o “mela-mela”, em pequenos blocos seguiam pelas ruas escutando e dançando músicas antigas acompanhando o trio musical. No “mela-mela” jogavam farinha de trigo, ovos e goma uns nos outros. Já aconteceram outros grandes eventos nesta cidade.

Em novembro do ano de 2000, aconteceu o primeiro pré-carnaval em Tibau e para esse “carnaval” fora de época vinham cantores e bandas famosas, especialmente da Bahia, como Ivete Sangalo, Chiclete com Banana, Banda Eva, Cláudia Leite, Asa de Águia e até mesmo o Latino.

O pré-carnaval aconteceu três vezes, sendo o último realizado no ano de 2004, na cidade praiana de Tibau. Nos dias atuais, costuma apenas acontecer o carnaval, geralmente no mês de fevereiro.

N.R.

MUDANÇAS QUE OCORRERAM AO LONGO DO TEMPO NA CIDADE DE TIBAU/RN.

A cidade de Tibau/RN possui inúmeras riquezas naturais, alguma delas, como a Pedra do Chapéu, não se encontra como antes, isso porque já sofreu degradações sob a influência das ondas do mar. Os morros de areias coloridas, que antes eram fontes de renda para artesãos, hoje não existem mais, sendo assim necessário utilizar areias artificiais para exercer seu trabalho.

É comum escutarmos histórias dos moradores mais antigos sobre a cidade, de como tudo era apenas morros de areias colorida e pouco habitada. A vida das famílias era bem simples e tranquila, não existia a correria que vemos hoje em dia, as pessoas andavam a pé, a qualquer hora do dia ou da noite, pois quase não existiam carros e perigo com assaltos. As ruas eram de terra ou de paralelepípedos. As crianças podiam brincar nas ruas e calçadas, os vizinhos se reuniam nas calçadas, sem nenhuma preocupação, enquanto as crianças brincavam.

À medida que a cidade foi crescendo e ficando conhecida, isso passou a chamar atenção dos veranistas, trazendo muitos benefícios para a economia local, porém isso também trouxe consequências, nesse período é notório que as ruas ficam intransitáveis e o lixo nas ruas passa a aumentar, e quem mais sofre com tudo isso são os moradores da cidade que terão que lidar com os impasses.

Por fim, vale muito apenas conhecer a cidade, assim como suas praias e tudo que ela tem a oferecer, respeitando sempre o meio ambiente e os moradores que dependem muitas vezes desses recursos para sobreviverem. Pequenas atitudes como colocar o lixo em locais adequados, não desperdiçar água, preservar os patrimônios, respeitar o trânsito, fazem toda a diferença e traz harmonia para todos.

C.A.

URBANIZAÇÃO: TRANSFORMAÇÕES NO CENÁRIO NATURAL DE TIBAU/RN.

As paisagens são aspectos perceptíveis do espaço geográfico, sendo a forma como compreendemos o mundo a partir de nossos sentimentos. É notório que as paisagens apresentam elementos referentes ao presente e ao passado de sua localidade.

Existem dois tipos de paisagens, naturais e humanizadas. As naturais caracterizam-se por não apresentar qualquer ação do ser humano, não sofrem transformações. As humanizadas, por sua vez, são aquelas que em maior ou menor escala, sofrem mudanças por parte do homem.

Tibau por sua vez é uma cidade rica em tais aspectos, podemos citar suas belezas naturais, a praia, a Pedra do Chapéu, seus relevos, sua vasta riqueza em areias coloridas, sua vegetação nativa, dentre outros. Uma cidade encantadora e irresistível.

No entanto nota-se que ao longo do tempo a decorrência de fatos humanos acaba refletindo na perda de nossos recursos e paisagens naturais. O desmatamento, as construções em larga escala acabam prejudicando o meio ambiente e aos poucos estamos notando a ausência de tais cenários naturais.

Espero que possamos nos policiar e nos reeducarmos sobre nossas ações, com a preservação do território, que se alcança com um olhar sensível é uma tarefa nossa, daqueles que vivem em Tibau. Vamos conservar as paisagens naturais e valorizarmos a vida e o trabalho natural.

R. S.S.M.

A GEOGRAFIA DE TIBAU

Ao analisar-se Tibau vemos uma cidade pequena, situada no interior do Rio Grande do Norte, que possui características como o clima quente, o turismo, o litoral, que a identificam como uma das melhores praias na época do veraneio. Seu desenvolvimento tem chamado atenção de outras cidades da região e pode ser isso o que a torna diferente.

Segundo dados do IBGE 2008, o município possui pouco mais de cinco mil habitantes. Atualmente, Tibau recebeu vários emigrantes, pelo seu desenvolvimento na saúde, educação e trabalho. A cada dia, surgem cientistas do próprio município sejam eles de escolas municipal ou estadual, destacando-se em outros Estados e países. A saúde e o trabalho vêm evoluindo de forma rápida e precisa. Apesar de ser uma cidade pequena e do interior isso a torna diferente de muitas outras bem maiores, pois além de uma beleza natural há o desenvolvido na educação, saúde e trabalho.

O turismo consegue se sobressair entre os meses de dezembro à fevereiro. Praia, sol e mar são tudo o que a maioria das pessoas quer na época de férias, não é à toa que Tibau é uma das praias mais visitadas no veraneio.

Tibau, além de suas belezas que encantam, pode-se concluir que, a cada dia, seu desenvolvimento tem influenciado outros a residir no município. Ainda assim, apesar de sua beleza, seria necessária a ajuda da Prefeitura para formas de entretenimento e a cidade também seria reconhecida por promover divertimentos aos seus visitantes.

V. P. R. O.

TIBAU DO PASSADO E DO FUTURO

Terra de mar, de gente sorridente, de humildes trabalhadores que criam mundos de areia coloridas. Nessa terra vasta passa criança em correria com a alegria de um bom dia de brincadeira, que será soltar uma pipa ou descer o morro de areia, em uma perseguição de suas fantasias.

O adulto, quando passa, vai ao trabalho suado e difícil, na volta para casa chega cansado, mas com a satisfação de poder ainda apreciar o seu tempo e planejar o seu descanso.

No Tibau de antes existia grande morro de areia colorida, ruas feitas de areia e terra onde a criançada passava solta. No Tibau de hoje, aquela pequena terra cresceu e as estradas foram transformadas em asfalto, onde não se vê mais crianças brincando em roda de amigos, não se vê mais subida em morro de areia para soltar uma pipa, e quase não existem mais cores nos morros coloridos. E agora as crianças e os adultos gostam de ficar na internet.

T. H.

LIXO

Não dá para dissociar lixo de educação, você pode concordar ou discordar, mas a maneira como se lida com o lixo revela explicitamente o nível de educação da população. A conclusão é flagrante, basta observar as ruas, as praças, calçadas, pátios, estacionamentos, o rio, enfim, não se encontra mais um metro quadrado que não esteja 'emporcalhado' com algum resíduo abandonado desleixadamente por alguém.

A constatação, no entanto, contempla duas faces. Dentro dos domínios da própria casa ou jardim, ninguém tolera sujeira nem restos que venham a revelar poluição visual ou ausência de nível educacional. O que ocorre, contudo, é o lixo produzido pela população de todos os níveis sociais, fica jogado em qualquer lugar, mal acondicionado, à espera de recolhimento, sendo possível afirmar que 80% dos dejetos encontram-se ao nível do solo. Pergunto: não está passando da hora de cada morador ou grupos deles instalarem cestos para receber o lixo para recolhimento?

Não basta tirar restos e sujeira de dentro de nossas paredes e muros; é imperativo que do lado de fora eles possam revelar também nossa educação. E isto é exatamente o oposto do que se vê pelas ruas. Restos espalhados, sacos rasgados, todo tipo de resíduo jogado dos carros, calçadas invadidas por descartes.

Revelar a própria educação é decisão pessoal de cada um. O assunto lixo, porém, é tão sério que a mudança radical começa pela nossa atitude individual de acondicioná-lo devidamente, depositá-lo em cestos e não usar todo e qualquer espaço para jogar nossos restos. Caso contrário, o lixo passa a ser uma ameaça real para a humanidade. Ninguém admite ser uma atitude sua jogar lixo por todo lugar! Ninguém admite faltar-lhe educação, porque deixa seus dejetos sobre a calçada, em sacos que invariavelmente serão rasgados.

Talvez, só se instale a consciência de cuidar do lixo, quando chegar o tempo em que o lixo só será levado se estiver em contêineres marcados com código de barras, que o caminhão de coleta recolherá, após identificar o pagamento da taxa. Até porque as vagas de lixeiros estão cada vez mais difíceis de serem preenchidas.

Ninguém, por mais que necessite, aprecia correr atrás daquela catinga, recolhendo o que outros descartam. Afinal, todos adoram os confortos do primeiro mundo. Lá, porém, os dejetos somente são recolhidos se devidamente acondicionados. E o lixo não é jogado ao chão, nos rios e em todo espaço público. No nosso mundo, contudo, nem sequer adotamos o básico para manter a ordem, a limpeza e a boa apresentação para nossa própria sobrevivência.

J. H. S. S.

A QUESTÃO DA FALTA DE SEGURANÇA NA CIDADE DE TIBAU.

Antes de se tornar a cidade que todos conhecem hoje, Tibau era um pequeno vilarejo do município de Grossos, que com muita luta conseguiu torna-se independente.

Uma cidade cheia de histórias, como a de dona Glicéria, que se formou em enfermagem na cidade de Mossoró, veio para Tibau e se tornou a primeira parteira do município, realizando muitos partos.

Tibau, dona de muitas paisagens, como as dunas de areias coloridas e a famosa Pedra do Chapéu que por sua vez é um ponto turístico da cidade. Com essas exuberantes belezas, praia e a brisa proveniente do litoral, muitos turistas lotam essa cidade em períodos específicos. Visitantes que vem de cidades vizinhas e também distantes. Consequentemente, isso vem gerando uma deficiência na segurança dos moradores locais, onde antes era possível caminhar e sentar nas calçadas e até mesmo dormir de portas destrancadas e janelas abertas com tranquilidade.

É preciso que haja uma melhoria nas condições de segurança pública da cidade de Tibau, para que seja possível que os moradores vivam em tranquilidade, assim gerando ótimas praças e uma boa vizinhança.

R. R

RIQUEZAS NATURAIS DE TIBAU/RN

A história do município de Tibau começou em meados do século XVII, mais especificamente no ano de 1941. Devido à existência de salinas no local e a diversificação das cores de areia, o local foi batizado de "morro vermelho", cor predominante no local.

A cidade possui diversas riquezas naturais, sendo algumas delas a Pedra do Chapéu que é bastante conhecida pelos turistas devido ao seu formato, porém esse monumento natural não se encontra como antes, devido à degradação e pancadas das ondas do mar.

Os morros de areia coloridas que também é bastante conhecido, lugar na qual sempre chamou a atenção do público de todas as idades, sendo fonte de renda para os artesões do município.

A cidade foi se tornando conhecida devido a sua tranquilidade, seu modo de vida simples e, como consequência disso, as opções de atividades saudáveis, como brincar nos morros, brincar com animais, correr a beira-mar entre outros. De acordo com o crescimento, isso trazia benefícios, tais como o crescimento do turismo e economia, porém os malefícios também se faziam presentes: a falta de segurança e respeito, aumento do lixo e o cuidado com as paisagens.

Em virtude de tudo isso, podemos observar que a cidade tinha muito para se desenvolver e, mesmo com o passar dos anos, ainda possui riquezas a oferecer, mas o homem vem causando muitos danos a natureza e devemos nos conscientizar para prevenir o que nos resta dessas maravilhosas paisagens.

L. V.

A HISTÓRIA DE MINHA CIDADE

A história do município de Tibau-RN, começou em meados do século XVII, no mês de fevereiro, no ano de 1641, quando foi descoberta pelo holandês Gideon Morris de Jorge.

Tibau, por muitos anos, representou apenas uma vila de pescadores. O primeiro prefeito do município foi o senhor Sidrônio Freire da Silva, eleito em 03 de Outubro de 1996. Os costumes dos moradores de Tibau era fazer a farinha de mandioca, plantações de milho, batata, feijão e a pesca. As mulheres destacam-se na produção de crochês, garrafas de areias coloridas, labirintos e rendas de bilro.

Tibau tem vários pontos turísticos e um deles é a praia, que atrai turistas de outras cidades. É fonte de renda para pescadores do município, que vendem os peixes, lagosta, taioba etc. Esses alimentos são vendidos aos donos de barracas e até mesmo a pessoas do município.

A praia é bem aconchegante e está localizada na divisa entre o Rio Grande do Norte e o Ceará e, devido às belezas naturais existentes na região, Tibau e Grossos foram alvo de disputas entre os dois Estados.

O município é muito visitado durante o verão e a evolução da cidade se deu em razão dos veranistas. Um ótimo lugar para passar o Réveillon, Tibau oferece ótimas condições para práticas esportivas, lazer e tranquilidade.

G. M.

MINHA PRINCESA LINDA!

Tibau, minha princesa linda, desde menina sempre brilhou!
É a joia que brilha na testa do elefante, sua gente é gigante como gigante é seu mar.

Nada melhor como versos de uma bela música para falar da minha "pequena grande" cidade!

Penso e repenso sobre o que falar, pois são tantas coisas que acho melhor até parafrasear.

Sempre foi uma cidade de pequena população, no entanto, traz em si riquezas deslumbrantes, que alguns ainda nem conseguiram enxergar.

Antes era pura terra, hoje já tem asfalto, outrora a saúde não era muito legal, porém, hoje está bem melhor.

Sua infraestrutura melhora aos poucos, isso é notório, mas precisamos destacar que ainda tem muito que melhorar.

É pequena em extensão e grande em amor, suas praias trazem tranquilidade, seus ventos trazem lembranças, suas falésias trazem a vista as mais belas paisagens.

Essa é a minha Tibau, minha princesa linda!

C.T

TIBAU EM TEMPOS DE FÉRIAS

Tibau! Uma cidade litorânea localizada no interior do Rio Grande do Norte abriga em média de 4.019 habitantes durante o ano todo. Devido às festas de verão, as belezas naturais e um das mais belas praias que se encontra na região, em período de veraneio a cidade recebe mais de 10.000 pessoas.

Nos meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro Tibau não tem descanso. Os supermercados estão sempre lotados, o trânsito engarrafado, escuta-se som de segunda a domingo em toda esquina, as praias ficam movimentadas e as casas dos veranistas sempre ocupadas.

Em vista disso, a economia da cidade aumenta gerando maior lucro aos comerciantes e barraqueiros. Mas, o que pode ser bom, em um determinado período do ano, pode também acarretar diversas consequências adversas, tais como: a sujeira na cidade e nas praias, a degradação ambiental, ou seja, tudo consiste numa série de ações danosas ao equilíbrio do meio ambiente.

É importante que neste período todas as pessoas saibam respeitar o local onde estão curtindo as férias, para que assim todas as ações praticadas sejam benéficas, tanto para as pessoas como para a cidade, em geral.

W. F

ANTIGAMENTE

Há tempos atrás, quando cheguei em Tibau, só tinha quatro casinhas em cima do morro, como se fosse um povoado. Só tinha morro e mato.

As festas eram melhores do que agora, pois eram feitas com sanfona, era muito bom esses dias, pois era calmo e todo mundo gostava. Agora as festas ficaram sem ritmo nas músicas e ninguém entende nada.

Antigamente somente dois bares faziam as festas, era o bar “Buraco do Cabaré” e o “Bar das Éguas”, as pessoas podiam brincar a noite toda que não tinha briga, mas agora qualquer festa tem briga e até morte.

Também antigamente não tinha médico e agora temos um médico 24 horas e as pessoas não sabem agradecer. Também não tinha escola, as pessoas que queriam estudar tinham que caminhar vários quilômetros para chegarem às cidades vizinhas. Com o crescimento da cidade hoje temos escolas, ônibus e médicos.

G.E

